

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 30/06/2026	8
DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025	9
Demonstração de Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 30/06/2026	17
DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025	18
Demonstração de Valor Adicionado	19

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	39
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	78
Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)	80
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	81
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	82

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2026
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	61.777
Preferenciais	0
Total	61.777
Em Tesouraria	
Ordinárias	12
Preferenciais	0
Total	12

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	1.095.909	1.074.027
1.01	Ativo Circulante	341.947	342.749
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	696	3.927
1.01.03	Contas a Receber	63.191	45.350
1.01.03.01	Clientes	63.191	45.350
1.01.04	Estoques	122.624	112.025
1.01.06	Tributos a Recuperar	16.000	23.376
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	16.000	23.376
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	139.436	158.071
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	7.745	7.896
1.01.08.03	Outros	131.691	150.175
1.01.08.03.01	Partes Relacionadas	115.885	139.049
1.01.08.03.02	Outros	15.806	11.126
1.02	Ativo Não Circulante	753.962	731.278
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	135.837	143.860
1.02.01.07	Tributos Diferidos	114.777	114.128
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	114.777	114.128
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	1.895	1.895
1.02.01.09.02	Créditos com Controladas	1.895	1.895
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	19.165	27.837
1.02.01.10.03	Impostos a Recuperar	6.549	19.417
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais e Incentivos Fiscais	10.060	8.420
1.02.01.10.05	Ativo de direito uso	2.556	0
1.02.02	Investimentos	432.471	408.758
1.02.02.01	Participações Societárias	432.471	408.758
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	432.471	408.758
1.02.03	Imobilizado	178.313	170.351
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	136.101	143.815
1.02.03.01.01	Imobilizado em Operação	140.324	148.038
1.02.03.01.02	Perda Estimada por Redução ao Valor Recuperável do Imobilizado	-4.223	-4.223
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	42.212	26.536
1.02.04	Intangível	7.341	8.309
1.02.04.01	Intangíveis	7.341	8.309
1.02.04.01.02	Software	7.341	8.309

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	1.095.909	1.074.027
2.01	Passivo Circulante	151.264	131.535
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	18.422	19.113
2.01.01.01	Obrigações Sociais	3.554	3.036
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	14.868	16.077
2.01.02	Fornecedores	49.009	29.426
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	45.212	29.060
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	3.797	366
2.01.03	Obrigações Fiscais	11.954	13.125
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	7.101	7.334
2.01.03.01.02	Outros Impostos Federais	7.101	7.334
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	4.755	5.748
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	98	43
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	27.707	13.920
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	27.707	13.920
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	27.707	13.920
2.01.05	Outras Obrigações	40.203	51.982
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	2.734	6.974
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	2.734	6.974
2.01.05.02	Outros	37.469	45.008
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	5.630	10.792
2.01.05.02.04	Demais Contas a Pagar	30.729	34.216
2.01.05.02.06	Obrigações de arrendamento	1.110	0
2.01.06	Provisões	3.969	3.969
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	3.969	3.969
2.01.06.01.05	Provisões para Benefícios Pós Emprego	3.969	3.969
2.02	Passivo Não Circulante	100.301	99.949
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	10.951	10.499
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	10.951	10.499
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	10.951	10.499
2.02.02	Outras Obrigações	13.465	15.651
2.02.02.02	Outros	13.465	15.651
2.02.02.02.03	Impostos, Taxas e Contribuições a Recolher	9.812	10.647
2.02.02.02.05	Obrigações com pessoal	3.086	4.338
2.02.02.02.06	Outras Contas a pagar	567	666
2.02.04	Provisões	75.885	73.799
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	44.604	43.855
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	1.629	1.527
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	40.782	40.227
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	2.193	2.101
2.02.04.02	Outras Provisões	31.281	29.944
2.02.04.02.04	Provisões para Benefício Pós Emprego	29.835	29.944
2.02.04.02.06	Obrigações de arrendamento	1.446	0
2.03	Patrimônio Líquido	844.344	842.543
2.03.01	Capital Social Realizado	438.082	438.082

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2.03.02	Reservas de Capital	122.468	122.468
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-157	-157
2.03.02.07	Subvenção para Investimento	122.625	122.625
2.03.04	Reservas de Lucros	290.299	289.067
2.03.04.01	Reserva Legal	25.848	25.848
2.03.04.02	Reserva Estatutária	25.848	25.848
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	238.603	237.371
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-6.505	-7.074

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	159.340	309.637	132.784	282.905
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-138.121	-276.836	-119.320	-254.754
3.03	Resultado Bruto	21.219	32.801	13.464	28.151
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-2.312	-27.367	15.017	-12.616
3.04.01	Despesas com Vendas	-14.361	-27.084	-12.844	-26.219
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-11.572	-22.248	-9.138	-17.936
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	3.643	4.789	3.307	4.479
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-4.755	-6.101	-4.926	-7.528
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	24.733	23.277	38.618	34.588
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	18.907	5.434	28.481	15.535
3.06	Resultado Financeiro	-1.675	-2.638	-1.732	-3.373
3.06.01	Receitas Financeiras	226	1.071	262	903
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.901	-3.709	-1.994	-4.276
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	17.232	2.796	26.749	12.162
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-3.585	-1.405	3.870	7.703
3.08.02	Diferido	-3.585	-1.405	3.870	7.703
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	13.647	1.391	30.619	19.865
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	13.647	1.391	30.619	19.865

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
4.01	Lucro Líquido do Período	13.647	1.391	30.619	19.865
4.03	Resultado Abrangente do Período	13.647	1.391	30.619	19.865

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	4.037	18.704
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-6.788	-8.732
6.01.01.01	Lucro líquido do período	1.391	19.865
6.01.01.02	Resultado de equivalência patrimonial	-23.277	-34.588
6.01.01.03	Depreciação, amortização e exaustão	9.186	7.894
6.01.01.04	Resultado na baixa de ativos permanentes	63	0
6.01.01.05	Perda estimada em crédito de liquidação duvidosa	1.244	338
6.01.01.06	Provisão para riscos	1.055	3.275
6.01.01.08	Encargos financeiros, var. monetária e cambial	101	2.635
6.01.01.13	Perda estimada para redução ao valor realizável líquido	168	-1.056
6.01.01.16	Provisão para benefício pós-emprego	1.876	608
6.01.01.20	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.405	-7.703
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	10.825	27.436
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-19.085	-12.654
6.01.02.02	Partes relacionadas a receber	23.164	55.811
6.01.02.03	Estoques	-10.767	-8.979
6.01.02.04	Impostos a recuperar	20.244	-1.401
6.01.02.05	Depósitos judiciais	-1.640	-3.530
6.01.02.06	Disponível para venda	150	0
6.01.02.07	Outros ativos	-4.680	-1.145
6.01.02.08	Fornecedores	19.583	9.753
6.01.02.09	Partes relacionadas a pagar	-4.240	-7.159
6.01.02.10	Obrigações fiscais a recolher	-3.236	408
6.01.02.11	Obrigações sociais e trabalhistas	-4.340	-1.377
6.01.02.12	Outros passivos	-4.022	332
6.01.02.13	Pagamento de contingências	-306	-2.623
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-16.244	-12.481
6.02.03	Aquisição de imobilizado e intangível	-16.244	-12.261
6.02.08	Adições ao investimento	0	-220
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	8.976	-6.630
6.03.01	Captação de empréstimos e financiamentos	20.093	18.226
6.03.02	Amortização de empréstimos e financiamentos	-5.955	-22.871
6.03.04	Dividendos e JCP Pagos	-5.162	-2.890
6.03.08	Ações em Tesouraria	0	905
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-3.231	-407
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.927	1.759
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	696	1.352

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 30/06/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	438.082	-157	174.321	237.371	-7.074	842.543
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	438.082	-157	174.321	237.371	-7.074	842.543
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.233	568	1.801
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.391	0	1.391
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-158	568	410
5.05.02.06	Perda na atualização do plano de benefício definido	0	0	0	-158	158	0
5.05.02.07	Perda ou ganhos com investimentos em controladas	0	0	0	0	410	410
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	438.082	-157	174.321	238.604	-6.506	844.344

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	438.082	-1.121	373.260	0	-4.157	806.064
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	438.082	-1.121	373.260	0	-4.157	806.064
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	905	2.527	-2.527	0	905
5.04.08	Subvenções para investimentos	0	0	2.527	-2.527	0	0
5.04.09	Ações em tesouraria	0	905	0	0	0	905
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	19.864	0	19.864
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	438.082	-216	375.787	17.337	-4.157	826.833

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
7.01	Receitas	399.565	367.900
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	400.287	367.253
7.01.02	Outras Receitas	852	1.543
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.574	-896
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-248.716	-234.413
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-240.113	-222.604
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-7.324	-11.065
7.02.04	Outros	-1.279	-744
7.03	Valor Adicionado Bruto	150.849	133.487
7.04	Retenções	-9.186	-7.894
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-9.186	-7.894
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	141.663	125.593
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	24.348	35.491
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	23.277	34.588
7.06.02	Receitas Financeiras	1.060	839
7.06.03	Outros	11	64
7.06.03.01	Variação Cambial	11	64
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	166.011	161.084
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	166.011	161.084
7.08.01	Pessoal	56.207	48.070
7.08.01.01	Remuneração Direta	40.642	30.621
7.08.01.02	Benefícios	11.787	13.945
7.08.01.03	F.G.T.S.	3.778	3.504
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	99.287	82.979
7.08.02.01	Federais	53.076	39.514
7.08.02.02	Estaduais	45.003	42.378
7.08.02.03	Municipais	1.208	1.087
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	9.126	10.171
7.08.03.01	Juros	3.709	4.276
7.08.03.02	Aluguéis	5.417	5.916
7.08.03.03	Outras	0	-21
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.391	19.864
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.391	19.864

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	1.430.975	1.363.317
1.01	Ativo Circulante	562.564	505.744
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	5.433	24.850
1.01.02	Aplicações Financeiras	14.977	17.994
1.01.02.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	14.977	17.994
1.01.03	Contas a Receber	172.305	152.265
1.01.03.01	Clientes	172.305	152.265
1.01.04	Estoques	244.563	205.660
1.01.06	Tributos a Recuperar	66.213	67.296
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	66.213	67.296
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	59.073	37.679
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	7.745	7.896
1.01.08.03	Outros	51.328	29.783
1.01.08.03.02	Outros	51.328	29.783
1.02	Ativo Não Circulante	868.411	857.573
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	243.895	236.351
1.02.01.07	Tributos Diferidos	139.583	132.171
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	139.583	132.171
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	104.312	104.180
1.02.01.10.03	Impostos a Recuperar	54.283	65.162
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais e Incentivos Fiscais	15.120	14.475
1.02.01.10.05	Ativo de direito uso	34.909	24.543
1.02.03	Imobilizado	553.934	546.045
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	460.931	483.089
1.02.03.01.01	Imobilizado em Operação	465.154	487.311
1.02.03.01.02	Perda Estimada por Redução ao Valor Recuperável do Imobilizado	-4.223	-4.222
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	93.003	62.956
1.02.04	Intangível	70.582	75.177
1.02.04.01	Intangíveis	9.409	10.643
1.02.04.01.02	Software	11.131	12.166
1.02.04.01.03	Outros Intangíveis	-1.722	-1.523
1.02.04.02	Goodwill	61.173	64.534
1.02.04.02.01	Mais valia de carteira de clientes	10.083	13.444
1.02.04.02.03	Goodwill	51.090	51.090

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	1.430.975	1.363.317
2.01	Passivo Circulante	388.193	315.197
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	32.063	30.559
2.01.01.01	Obrigações Sociais	5.389	4.659
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	26.674	25.900
2.01.02	Fornecedores	106.597	65.907
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	99.448	62.557
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	7.149	3.350
2.01.03	Obrigações Fiscais	22.911	29.036
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	16.186	19.988
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	6.089	10.057
2.01.03.01.02	Outros Impostos Federais	10.097	9.931
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	6.549	8.861
2.01.03.02.01	Obrigações Fiscais Estaduais	6.549	8.861
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	176	187
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	150.913	115.744
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	150.913	115.744
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	42.138	25.967
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	108.775	89.777
2.01.05	Outras Obrigações	68.657	66.899
2.01.05.02	Outros	68.657	66.899
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	5.630	10.792
2.01.05.02.04	Demais Contas a Pagar	57.178	53.806
2.01.05.02.06	Obrigações de arrendamento	5.849	2.301
2.01.06	Provisões	7.052	7.052
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	7.052	7.052
2.01.06.01.05	Provisão para Benefícios Pós Emprego	7.052	7.052
2.02	Passivo Não Circulante	198.438	205.126
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	30.704	38.881
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	30.704	38.881
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	30.704	38.881
2.02.02	Outras Obrigações	44.248	39.409
2.02.02.02	Outros	44.248	39.409
2.02.02.02.03	Impostos, Taxas e Contribuições a Recolher	9.812	10.647
2.02.02.02.05	Obrigações com pessoal	3.086	4.338
2.02.02.02.06	Outras Contas a Pagar	567	666
2.02.02.02.07	Obrigações de arrendamento	30.783	23.758
2.02.04	Provisões	123.486	126.836
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	55.243	58.171
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	2.013	1.905
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	46.078	49.205
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	7.152	7.061
2.02.04.02	Outras Provisões	68.243	68.665
2.02.04.02.04	Provisão para desmobilização de mina	13.836	13.836
2.02.04.02.06	Provisões para Benefício Pós Emprego	54.407	54.829

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	844.344	842.994
2.03.01	Capital Social Realizado	438.082	438.082
2.03.02	Reservas de Capital	122.468	122.468
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-157	-157
2.03.02.07	Subvenção para Investimento	122.625	122.625
2.03.04	Reservas de Lucros	290.299	289.067
2.03.04.01	Reserva Legal	25.848	25.848
2.03.04.02	Reserva Estatutária	25.848	25.848
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	238.603	237.371
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-6.505	-7.074
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	0	451

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	293.551	555.562	276.743	556.858
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-239.697	-467.790	-204.583	-443.725
3.03	Resultado Bruto	53.854	87.772	72.160	113.133
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-27.904	-77.530	-29.386	-80.216
3.04.01	Despesas com Vendas	-20.547	-45.159	-26.741	-51.852
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-23.704	-46.578	-23.686	-46.248
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	25.866	29.937	28.366	34.827
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-9.519	-15.730	-7.325	-16.943
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	25.950	10.242	42.774	32.917
3.06	Resultado Financeiro	-6.857	-8.899	-7.444	-13.844
3.06.01	Receitas Financeiras	828	3.240	1.120	2.131
3.06.02	Despesas Financeiras	-7.685	-12.139	-8.564	-15.975
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	19.093	1.343	35.330	19.073
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-5.446	48	-4.711	792
3.08.01	Corrente	-5.954	-5.308	-9.955	-10.484
3.08.02	Diferido	508	5.356	5.244	11.276
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	13.647	1.391	30.619	19.865
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	13.647	1.391	30.619	19.865
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	13.647	1.391	30.620	19.864
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	0	0	-1	1
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,2209	0,0225	0,4958	0,3217

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	13.647	1.391	30.619	19.865
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	13.647	1.391	30.619	19.865
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	13.647	1.391	30.620	19.864
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	0	0	-1	1

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-10.810	-8.638
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	34.005	45.307
6.01.01.01	Lucro líquido do período	1.391	19.865
6.01.01.03	Depreciação, amortização e exaustão	24.705	20.856
6.01.01.04	Resultado na baixa de ativos permanentes	523	94
6.01.01.05	Perda estimada em crédito de liquidação duvidosa	1.728	469
6.01.01.06	Provisão para riscos	1.690	2.773
6.01.01.08	Encargos financeiros, var. monetária e cambial	2.696	8.700
6.01.01.13	Perda estimada para redução ao valor realizável líquido	-540	-2.308
6.01.01.15	Amortização PPA	3.751	3.751
6.01.01.16	Provisão para benefício pós-emprego	3.417	2.383
6.01.01.20	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-5.356	-11.276
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-44.815	-53.945
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-21.768	-23.941
6.01.02.03	Estoques	-38.363	-20.535
6.01.02.04	Impostos a recuperar	11.962	-21.409
6.01.02.05	Depósitos judiciais	-645	-3.502
6.01.02.06	Disponível para venda	150	0
6.01.02.07	Outros ativos	-22.893	12.123
6.01.02.08	Fornecedores	40.690	8.003
6.01.02.10	Obrigações fiscais a recolher	-5.279	10.291
6.01.02.11	Obrigações sociais e trabalhistas	-3.587	-3.682
6.01.02.12	Outros passivos	3.273	-7.906
6.01.02.13	Pagamento de contingências	-4.618	-2.745
6.01.02.14	Imposto de renda e contribuição social pagos	-3.737	-642
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-30.965	-19.445
6.02.03	Aquisição de imobilizado e intangível	-30.965	-19.445
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	19.341	21.949
6.03.01	Captação de empréstimos e financiamentos	237.322	276.494
6.03.02	Amortização de empréstimos e financiamentos	-210.649	-251.250
6.03.03	Dividendos e JCP Pagos	-5.162	-2.890
6.03.07	Operações com arrendamento	-2.170	-1.310
6.03.08	Ações em Tesouraria	0	905
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-22.434	-6.134
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	42.844	16.190
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	20.410	10.056

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 30/06/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	438.082	-157	174.321	237.371	-7.074	842.543	451	842.994
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	438.082	-157	174.321	237.371	-7.074	842.543	451	842.994
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.233	568	1.801	-451	1.350
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.391	0	1.391	0	1.391
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-158	568	410	-451	-41
5.05.02.06	Perda na atualização do plano de benefício definido	0	0	0	-158	158	0	0	0
5.05.02.07	Perda ou ganhos com investimentos em controladas	0	0	0	0	410	410	-451	-41
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	438.082	-157	174.321	238.604	-6.506	844.344	0	844.344

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	438.082	-1.121	373.260	0	-4.157	806.064	28	806.092
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	438.082	-1.121	373.260	0	-4.157	806.064	28	806.092
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	905	2.527	-2.527	0	905	0	905
5.04.08	Subvenções para Investimentos	0	0	2.527	-2.527	0	0	0	0
5.04.09	Ações em tesouraria	0	905	0	0	0	905	0	905
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	19.864	0	19.864	1	19.865
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	438.082	-216	375.787	17.337	-4.157	826.833	29	826.862

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
7.01	Receitas	685.720	679.672
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	680.698	677.483
7.01.02	Outras Receitas	7.298	3.209
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-2.276	-1.020
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-393.217	-401.954
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-393.451	-394.908
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	5.723	-411
7.02.04	Outros	-5.489	-6.635
7.03	Valor Adicionado Bruto	292.503	277.718
7.04	Retenções	-28.456	-24.607
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-24.705	-20.856
7.04.02	Outras	-3.751	-3.751
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	264.047	253.111
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	3.240	-1.941
7.06.02	Receitas Financeiras	2.748	2.131
7.06.03	Outros	492	-4.072
7.06.03.01	Variação Cambial	492	-4.072
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	267.287	251.170
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	267.287	251.170
7.08.01	Pessoal	105.010	96.335
7.08.01.01	Remuneração Direta	76.599	64.903
7.08.01.02	Benefícios	22.165	25.835
7.08.01.03	F.G.T.S.	6.246	5.597
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	120.397	115.034
7.08.02.01	Federais	58.180	58.448
7.08.02.02	Estaduais	60.315	55.003
7.08.02.03	Municipais	1.902	1.583
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	40.489	19.937
7.08.03.01	Juros	12.139	11.903
7.08.03.02	Aluguéis	28.350	26.360
7.08.03.03	Outras	0	-18.326
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.391	19.864
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.391	19.864

Comentário do Desempenho



Placas Cimentícias, produtos que compõem a linha de Construção Industrializada Eternit, aplicadas em fachadas de construções comerciais e residenciais.

RELEASE DE RESULTADOS 2T26

Ticker: ETER3 (B3: NM)

Cotação (30/06/26): R\$ 3,67

Total de ações: 61.776.575

Valor de Mercado: R\$ 227 milhões

Free Float: 99,7%

Relações com Investidores

Carisa S. Portela Cristal, CFO e DRI

ri@eternit.com.br

ETER
B3 LISTED NM

Comentário do Desempenho



Índice

Desempenho 2T26 vs. 2T25 2

Visão Geral do Trimestre 3

Conjuntura Economica e Setorial 4

Principais Indicadores 5

Desempenho Operacional 6

Desempenho Financeiro..... 8

Endividamento 12

Mercado de Capitais..... 13

Anexos 14



Telha de fibrocimento produzida pela Eternit – identificação conforme marcação de fábrica

Comentário do Desempenho



Construção Industrializada mantém trajetória de crescimento e em conjunto com coberturas registrou crescimento de 75,9% no lucro bruto

São Paulo, 11 de agosto de 2026 – Eternit S.A. – (B3: ETER3, “Eternit” ou “Companhia”) anuncia hoje os resultados do 2º trimestre de 2026. As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto quando indicado ao contrário, são apresentadas em milhares de reais, com base em números consolidados, elaboradas de acordo com as normas contábeis brasileiras, notadamente a Lei nº 6.404/76 e os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e devem ser lidas em conjunto com as informações financeiras intermediárias e notas explicativas para o trimestre findo em 30 de junho de 2026. Informamos que, todas as comparações realizadas neste release levam em consideração o 2º trimestre de 2025, exceto quando especificado ao contrário.

Desempenho 2T26 vs. 2T25



Vendas de Produtos de Fibrocimento de **172 mil toneladas** (+14,0%) com Lucro Bruto de **R\$ 41,5 milhões** (+75,9%)



Receita de Construção Industrializada avança **+50,3%**



EliteMov: **R\$ 7,4 milhões** em receita no 2T26, ampliando sua participação nos resultados da Companhia



Receita líquida de **R\$ 293,6 milhões** (+6,1%)



Lucro Bruto de **R\$ 53,9 milhões** (-25,4%) e **margem bruta de 18,3%**



EBITDA recorrente de **R\$ 22,4 milhões** (-38,5%)



Unidade fabril de Goiânia

Comentário do Desempenho**Visão Geral do Trimestre**

No segundo trimestre de 2026, a Eternit deu continuidade à estratégia de fortalecimento de seus negócios de maior valor agregado focando no fibrocimento, coberturas e construção industrializada. Nesse contexto, o segmento de construção industrializada apresentou desempenho expressivo, com expansão de 50,3% em relação ao segundo trimestre de 2025, atingindo receita de R\$ 16,7 milhões. Esse resultado ampliou sua participação na receita de produtos de fibrocimento. O segmento de transporte, EliteMov, dedicado a soluções logísticas integradas, também seguiu ampliando gradualmente sua participação nos resultados da Companhia, refletindo o avanço de sua estratégia de expansão e consolidação.

Nesse contexto, a Eternit registrou receita líquida consolidada de R\$ 293,6 milhões no segundo trimestre de 2026, crescimento de 6,1% em relação ao mesmo período do ano anterior. O segmento de Fibrocimento permaneceu como o principal vetor de crescimento da Companhia, com expansão de 25,4% na receita líquida e de 14,0% no volume de vendas, reforçando sua posição como principal negócio da Eternit. O desempenho reflete a continuidade da estratégia de expansão em soluções para construção industrializada e fortalecimento do mercado de coberturas.

O segmento de Mineral Crisotila apresentou uma recuperação diante ao 1T26, com a normalização do fluxo da demanda a partir de maio, reforçando a expectativa de estabilização do segmento para o 2S26. Por outro lado, o início do 2T26 ainda foi impactado pela volatilidade e maiores custos em função do menor volume de produção.

A Eternit preservou sua capacidade de geração de resultados, encerrando o trimestre com lucro líquido de R\$ 13,6 milhões, revertendo o prejuízo do 1T26. O desempenho foi sustentado pela disciplina na gestão de despesas, pela busca contínua por eficiência operacional e pelo crescimento dos negócios estratégicos, que contribuíram para mitigar parte dos impactos decorrentes do cenário mais desafiador enfrentado pelo segmento de Mineral Crisotila.

A Eternit segue comprometida com a execução de sua estratégia de longo prazo, priorizando o fortalecimento dos negócios de maior potencial de crescimento e maior valor agregado, a recuperação de margens, a eficiência operacional e a disciplina financeira, com foco na geração sustentável de valor para seus acionistas.

Comentário do Desempenho**Conjuntura Econômica e Setorial**

O primeiro semestre de 2026 foi marcado por uma economia brasileira mais resiliente do que o esperado, embora ainda condicionada pelos efeitos da política monetária restritiva implementada nos últimos anos. As projeções do Relatório Focus ao final do semestre indicavam crescimento moderado da atividade econômica, inflação ainda acima da meta e manutenção da taxa Selic em patamar elevado, refletindo um processo gradual de desinflação. No setor da construção, os custos permaneceram pressionados, com o Índice Nacional de Custo da Construção (INCC-M) acumulando alta de 6,71% em 12 meses até junho de 2026. Apesar da desaceleração em relação aos 7,19% registrados no mesmo período de 2025, o indicador permaneceu em patamar elevado, evidenciando a continuidade das pressões sobre os custos do setor.

Nesse ambiente de juros elevados e crédito ainda restritivo, o comportamento das famílias apresentou sinais de estabilização. Segundo a PEIC, o percentual de famílias brasileiras endividadadas permaneceu em 81,6% em junho de 2026, mesmo nível observado em maio, interrompendo uma sequência de cinco meses consecutivos de alta, embora ainda acima dos 78,4% registrados em junho de 2025. O Índice de Confiança do Consumidor (ICC), por sua vez, apresentou comportamento misto ao final do semestre, com melhora na percepção sobre a situação atual, que atingiu o maior nível desde outubro de 2014, enquanto as expectativas permaneceram mais cautelosas diante do ambiente econômico.

No âmbito setorial, os indicadores da ABRAMAT reforçaram a perspectiva de recuperação gradual da indústria de materiais de construção ao longo do primeiro semestre de 2026. Após a retração observada em abril, o faturamento deflacionado do setor voltou a crescer em maio, com avanço de 0,8% em relação ao mês anterior, considerando os ajustes sazonais. A recuperação foi impulsionada principalmente pelos materiais básicos, indicando uma recomposição gradual da demanda. Nesse contexto, a ABRAMAT manteve a projeção de crescimento de 1,9% para o faturamento deflacionado do setor em 2026, sustentada pelo avanço dos programas habitacionais, investimentos em infraestrutura e expectativa de melhora gradual das condições de crédito.

Dessa forma, o primeiro semestre de 2026 caracterizou-se por um ambiente econômico de transição. Embora a inflação ainda permaneça acima da meta, os juros continuem em patamar elevado e o cenário externo siga desafiador, a estabilização do endividamento das famílias, a melhora dos indicadores de confiança e a recuperação gradual da indústria de materiais de construção apontam para uma retomada progressiva da atividade no setor. Esse cenário reforça perspectivas mais favoráveis para a cadeia da construção civil ao longo dos próximos trimestres.

Fontes: IPEA, ABRAMAT Relatórios FOCUS, ICC e PEIC.

Comentário do Desempenho



Principais Indicadores

Consolidado - R\$ mil	2T26	2T25	Var. %	1S26	1S25	Var. %
Receita bruta de vendas	357.512	334.108	7,0	680.698	677.483	0,5
Receita líquida	293.551	276.743	6,1	555.562	556.858	(0,2)
Lucro bruto	53.854	72.160	(25,4)	87.772	113.133	(22,4)
Margem bruta	18,3%	26,1%	- 8 p.p.	15,8%	20,3%	- 4 p.p.
Lucro líquido do exercício	13.647	30.619	(55,4)	1.391	19.865	(93,0)
Margem líquida	4,6%	11,1%	- 6 p.p.	0,3%	3,6%	- 4 p.p.
EBITDA CVM 156/22	40.207	55.637	(27,7)	38.698	57.524	(32,7)
Margem EBITDA CVM156/22	13,7%	20,1%	- 6 p.p.	7,0%	10,3%	- 3 p.p.
EBITDA recorrente	22.359	36.347	(38,5)	20.770	33.575	(38,1)
Margem EBITDA recorrente	7,6%	13,1%	- 5 p.p.	3,7%	6,0%	- 2,3 p.p.

Conforme Fato Relevante divulgado em 16 de dezembro de 2025, a Companhia decidiu descontinuar a linha de telhas de concreto, em razão do desempenho operacional abaixo do esperado e da ausência de perspectivas de retorno econômico adequado. Os efeitos financeiros dessa decisão estão refletidos nos resultados de 30 de junho de 2025, registrados em "Outras receitas e despesas", incluindo reduções de ativo imobilizado, estoques e receitas relacionadas à venda de imóvel e de máquinas e equipamentos.



Unidade fabril de Colombo

Desempenho Operacional

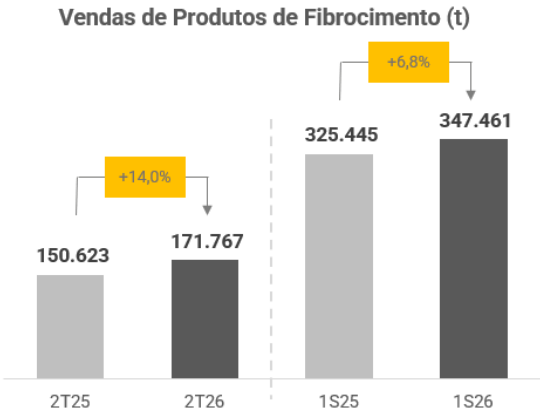
Segmento Fibrocimento: Crescimento constante da Construção Industrializada e fortalecimento da liderança no segmento de Coberturas



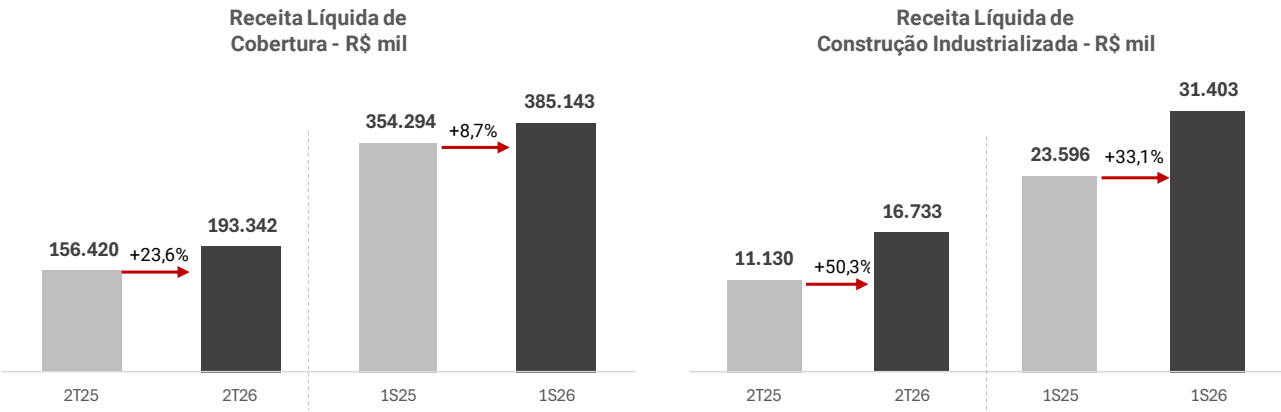
O segmento de Fibrocimento manteve trajetória positiva no 2T26, com receita líquida de R\$ 210,1 milhões, crescimento de 25,4% em relação ao 2T25, impulsionada pelo aumento de 14,0% no volume de vendas, que alcançou 172 mil toneladas, pela evolução do mix comercial e aumento de preço, contribuindo para um lucro bruto de R\$ 41,5 milhões e variação positiva de 75,9% frente ao mesmo período do ano anterior. A margem bruta atingiu 19,8% no 2T26, avanço de 6,0 pontos percentuais na comparação com 2T25.

O forte desempenho da construção industrializada, contribuiu com a receita líquida de R\$ 16,7 milhões no 2T26, crescimento de 50,3% em relação ao 2T25, reforçando a estratégia da Companhia de ampliar sua atuação em soluções de maior valor agregado. No mercado de cobertura também foi registrado um crescimento expressivo, com a receita crescendo 23,6% frente ao mesmo período do ano anterior, consolidando a liderança de mercado da Eternit.

O resultado reforça o papel estratégico do Fibrocimento como principal vetor de crescimento da Companhia e evidencia a capacidade da Eternit de capturar oportunidades em seus mercados de atuação, ampliando sua contribuição para a geração de resultados.



Fibrocimento - R\$ mil	2T26	2T25	Var. %	1S26	1S25	Var. %
Receita líquida	210.075	167.550	25,4	416.546	377.890	10,2
Lucro bruto	41.503	23.594	75,9	67.974	50.128	35,6
Margem bruta	19,8%	14,1%	6,0 p.p.	16,3%	13,3%	3,0 p.p.



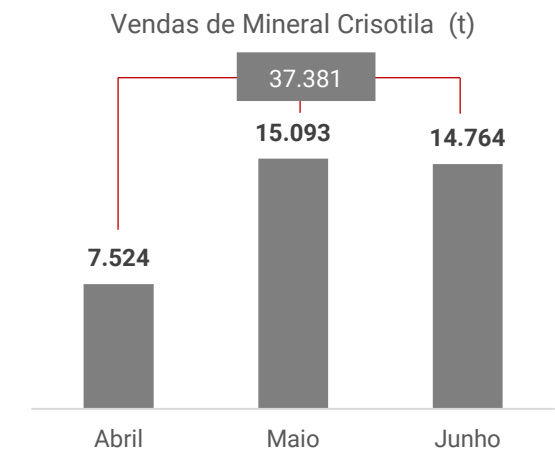
Comentário do Desempenho



Segmento Crisotila: Recuperação dos volumes ao longo do 2T26, com normalização da demanda



Mineral Crisotila



No 2T26, a receita líquida do segmento Mineral Crisotila totalizou R\$ 76,0 milhões, comparado a R\$ 109,0 milhões no 2T25, retração de 30,2%, decorrente da nova dinâmica de mercado, com embarques distribuídos ao longo do ano, observada no 1T26, que impactou também o início do 2T26. A partir de maio os volumes de embarque recuperaram os níveis regulares, confirmando a estabilização do mercado, encerrando o trimestre com 37.381 toneladas, representando um crescimento de 59,2% ante o 1T26.

Adicionalmente, a Companhia segue avançando na estratégia de evolução do seu mix de negócios, com maior foco no crescimento dos produtos de Fibrocimento e de soluções de maior valor agregado.

O lucro bruto totalizou R\$ 11,2 milhões no 2T26, contra R\$ 48,5 milhões no 2T25.

Mineral Crisotila - R\$ mil	2T26	2T25	Var. %	1S26	1S25	Var. %
Receita líquida	76.036	108.968	(30,2)	125.452	178.742	(29,8)
Lucro bruto	11.210	48.531	(76,9)	17.647	62.969	(72,0)
Margem bruta	14,7%	44,5%	- 30,0 p.p.	14,1%	35,2%	- 21,0 p.p.

Toda produção da fibra crisotila é destinada ao mercado externo, atividade amparada na Lei do Estado de Goiás nº 20.514, de 16/07/2019. Em 15/08/2024, foi sancionada Lei do Estado de Goiás nº 22.932, estabelecendo o prazo de cinco anos para o encerramento das atividades de extração e beneficiamento do amianto da variedade crisotila, prazo esse que será contado a partir da assinatura do Termo de Compromisso de Cumprimento de Obrigações, o que não ocorreu até 30/06/2026.

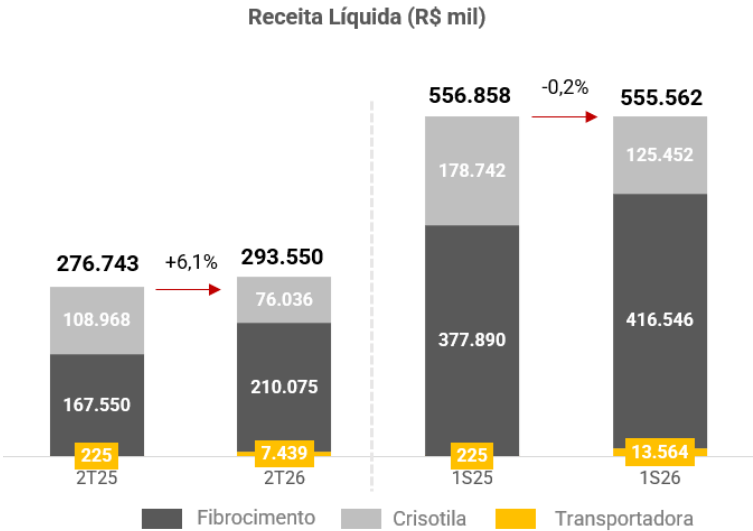
Comentário do Desempenho



Desempenho Financeiro

Receita Líquida

A receita líquida consolidada da companhia no 2T26 totalizou R\$ 293,6 milhões, representando crescimento de 6,1% em relação ao 2T25, quando alcançou R\$ 276,7 milhões. O desempenho positivo foi impulsionado principalmente pelo segmento Fibrocimento, cuja receita líquida avançou 25,4%, passando de R\$ 167,6 milhões para R\$ 210,1 milhões no período, refletindo maior contribuição do segmento no resultado consolidado. O segmento de transportes (EliteMov), dedicado a soluções logísticas integradas, apresentou crescimento relevante, com receita líquida de R\$ 7,4 milhões no 2T26, frente a R\$ 0,2 milhão no 2T25, ampliando sua participação na receita da companhia. O segmento Mineral Crisotila apresentou retração de 30,2% na receita líquida, totalizando R\$ 76,0 milhões no 2T26, ante R\$ 109,0 milhões no 2T25.



Custo dos Produtos e Mercadorias Vendidas (CPV) e dos Serviços Prestados (CSP)

O custo dos produtos e mercadorias vendidos (CPV) e dos serviços prestados (CSP) totalizaram R\$ 239,7 milhões no 2T26, crescimento de 17,2% em relação ao 2T25. Esse desempenho refletiu, principalmente, a mudança no mix de vendas, com maior participação do segmento Fibrocimento, refletindo a representatividade de custos de cada segmento.

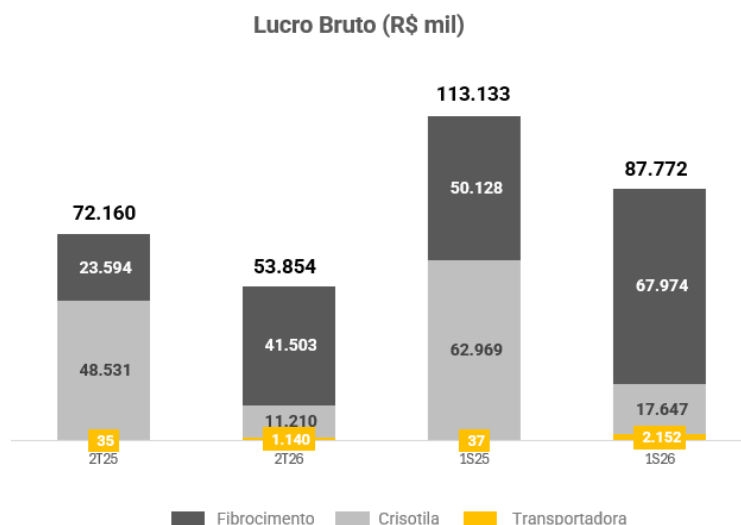
Consolidado - R\$ mil	2T26	2T25	Var. %	1S26	1S25	Var. %
Receita líquida	293.551	276.743	6,1	555.562	556.858	(0,2)
Custo dos produtos e mercadorias vendidos / Custo dos Serviços Prestados	(239.697)	(204.583)	17,2	(467.790)	(443.725)	5,4
Lucro bruto	53.854	72.160	(25,4)	87.772	113.133	(22,4)
Margem bruta	18,3%	26,1%	- 8 p.p.	15,8%	20,3%	- 4 p.p.

Comentário do Desempenho



Lucro Bruto

O lucro bruto consolidado no 2T26 totalizou R\$ 53,9 milhões, redução de 25,4% em relação ao 2T25, quando alcançou R\$ 72,2 milhões. O desempenho refletiu principalmente a menor representatividade do segmento Mineral Crisotila, cujo lucro bruto saiu de R\$ 48,5 milhões no 2T25 para R\$ 11,2 milhões no 2T26. Em contrapartida, o segmento Fibrocimento apresentou evolução positiva, com lucro bruto de R\$ 41,5 milhões no trimestre, ante R\$ 23,6 milhões no mesmo período do ano anterior, impulsionado pelo crescimento da receita. A transportadora (EliteMov) também apresentou avanço, passando de R\$ 0,04 milhão no 2T25 para R\$ 1,1 milhão no 2T26, em linha com a expansão da operação.



Despesas Operacionais

As **despesas operacionais** totalizaram R\$ 27,9 milhões no 2T26, redução de 7,0% em relação ao 2T25, quando somaram R\$ 30,0 milhões. As **despesas com vendas** apresentaram redução de 23,2% no período, totalizando R\$ 20,5 milhões, acompanhando a variação da receita do segmento Mineral Crisotila, que impactou despesas variáveis como fretes e comissões. As **despesas gerais e administrativas** permaneceram praticamente estáveis, em R\$ 23,7 milhões no 2T26.

Outras receitas (despesas) operacionais no 2T26 registraram R\$ 10,0 milhões de créditos tributários de PIS/COFINS e no 2T25 R\$ 19,8 milhões também de créditos tributários dos mesmos impostos, relacionados à descontinuidade das operações da Tégula.

Consolidado - R\$ mil	2T26	2T25	Var. %	1S26	1S25	Var. %
Despesas com vendas	(20.547)	(26.741)	(23,2)	(45.159)	(51.852)	(12,9)
Despesas gerais e administrativas	(23.704)	(23.686)	0,1	(46.578)	(46.248)	0,7
Outras (receitas) despesas operacionais	16.347	20.429	(20,0)	14.207	17.884	(20,6)
Total	(27.904)	(29.998)	(7,0)	(77.531)	(80.216)	(3,3)

Comentário do Desempenho



EBITDA

O EBITDA recorrente atingiu R\$ 22,4 milhões no 2T26, ante R\$ 36,3 milhões no 2T25, uma redução de 38,5%, com margem EBITDA recorrente de 7,6%, 5,0 pontos percentuais inferior à do mesmo período do ano anterior, em linha com as variações de representatividade de cada segmento.

Entre os principais efeitos não recorrentes do trimestre, destacam-se a recuperação de créditos tributários, provisões para contingências e outros eventos pontuais.

No 2T26, o EBITDA na visão da CVM totalizou R\$ 40,2 milhões, uma redução de 27,7% em relação aos R\$ 55,6 milhões registrados no 2T25. Esse desempenho reflete, principalmente, a menor geração operacional do período, acompanhando a redução do lucro líquido, ainda que parcialmente compensada pelo aumento das despesas de depreciação e amortização.

Consolidado - R\$ mil	2T26	2T25	Var. %	1S26	1S25	Var. %
Lucro líquido do período	13.647	30.619	(55,4)	1.391	19.865	(93,0)
Imposto de renda e contribuição social	5.447	4.711	15,6	(48)	(792)	(93,9)
Resultado financeiro líquido	6.856	7.444	(7,9)	8.899	13.844	(35,7)
Depreciação e amortização	14.258	12.863	10,8	28.456	24.607	15,6
EBITDA CVM 156/22¹	40.207	55.637	(27,7)	38.698	57.524	(32,7)
Eventos não recorrentes	(17.848)	(19.290)	(7,5)	(17.928)	(23.949)	(25,1)
Reestruturação	-	1.244	-	-	1.268	(100,0)
Depósitos judiciais	(1.849)	-	-	(1.849)	-	-
Despesas relativas a descontinuidade de unidades	-	(19.836)	-	-	(18.326)	-
Recuperação de créditos tributários	(12.499)	(3.319)	276,6	(12.550)	(3.692)	240,0
Vendas/baixas de bens do ativo imobilizado	382	-	-	379	-	-
Provisão para Contingências	1.234	2.620	(52,9)	1.848	2.620	(29,5)
Outros eventos não recorrentes	(5.117)	-	-	(5.756)	(5.820)	(1,1)
EBITDA Recorrente²	22.359	36.347	(38,5)	20.770	33.575	(38,1)
Margem EBITDA Recorrente	7,6%	13,1%	- 5,0 p.p.	3,7%	6,0%	- 2,3 p.p.

1 O EBITDA não contempla os ajustes de eventos não recorrentes.

2 O EBITDA Recorrente é um indicador utilizado pela Administração para analisar o desempenho econômico operacional nos negócios controlados integralmente pela Companhia, excluindo o resultado da equivalência patrimonial, além dos eventos não recorrentes.

Comentário do Desempenho**Resultado Financeiro**

No 2T26, o resultado financeiro líquido totalizou uma despesa de R\$ 6,9 milhões, ante despesa de R\$ 7,4 milhões no 2T25. A melhora observada no período decorre, principalmente, dos efeitos positivos das variações cambiais, além da contribuição das receitas financeiras.

Consolidado - R\$ mil	2T26	2T25	Var. %	1S26	1S25	Var. %
Receitas financeiras	827	1.120	(26,2)	2.748	2.131	29,0
Aplicação financeira	581	-	-	1.207	1	-
Juros e atualizações monetárias	246	1.120	(78,0)	1.541	2.130	(27,7)
Despesas Financeiras	(6.742)	(6.550)	2,9	(12.139)	(11.903)	2,0
Juros passivos	(322)	(177)	81,9	(900)	(466)	93,1
Juros de financiamento	(5.258)	(5.069)	(3,7)	(8.687)	(8.103)	(7,0)
Juros de leasing	(794)	(582)	36,4	(1.435)	(1.163)	23,4
Outras	(368)	(722)	(49,0)	(1.117)	(2.171)	(48,5)
Líquido de variações cambiais	(941)	(2.014)	(53,3)	492	(4.072)	(87,9)
Resultado financeiro líquido	(6.856)	(7.444)	(7,9)	(8.899)	(13.844)	(35,7)

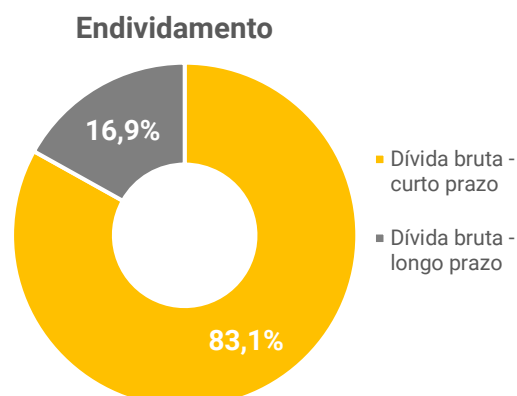
Comentário do Desempenho



Endividamento

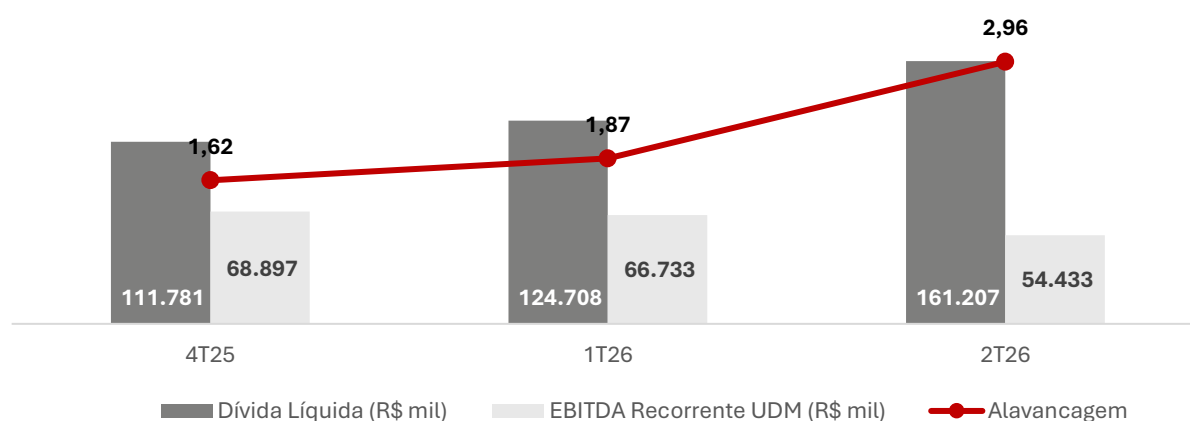
No 2T26, a Eternit contabilizou um endividamento líquido de R\$ 161,2 milhões, aumento de 29,27% na comparação com o trimestre anterior. A relação Dívida Líquida/EBITDA Recorrente registrou um índice 2,96 sendo constituído pelas seguintes linhas de créditos:

- As **linhas de longo prazo** incluem financiamentos contratados para a implantação da unidade da Eternit da Amazônia, para capital de giro e investimentos via FINAME e para compra de caminhões por meio de CCE junto a diferentes instituições financeiras; e
- As **linhas de curto prazo** abrangem operações de adiantamento sobre exportações, como ACE e ACC, além das parcelas de FINAME, CCE e BASA que vencem no período imediato.



Dívida (Caixa) Líquido - R\$ mil	30/06/2026	31/03/2026	Var. %	30/12/2025	Var. %
Dívida bruta - curto prazo	150.913	129.711	16,35%	115.744	30,39%
Dívida bruta - longo prazo	30.704	33.683	-8,84%	38.881	-21,03%
Total da dívida bruta	181.617	163.394	11,15%	154.625	17,46%
(-) Disponibilidades	20.410	38.686	-47,24%	42.844	-52,36%
Dívida (Caixa) líquido	161.207	124.708	29,27%	111.781	44,22%

Dívida Líquida / EBITDA Recorrente



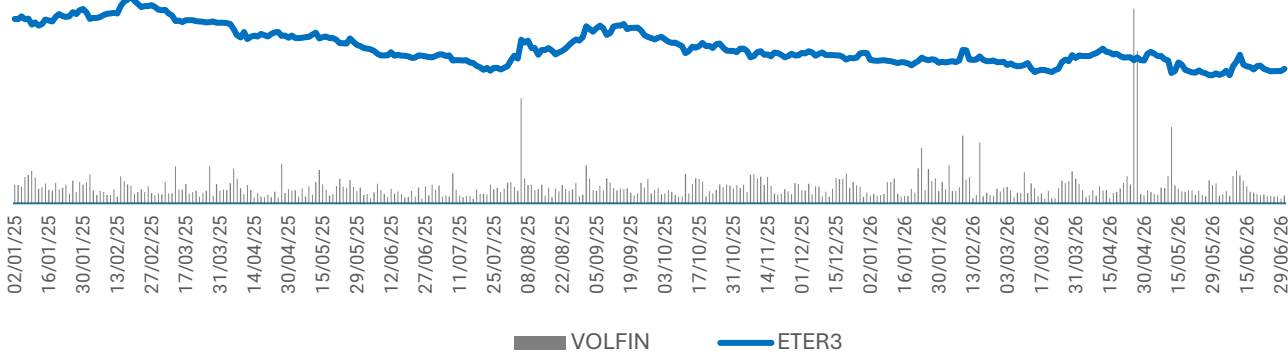
Comentário do Desempenho



Mercado de Capitais

As ações da Eternit são negociadas na B3 sob o código ETER3 e encerraram o último pregão de junho de 2026 cotadas a R\$ 3,67, com um volume médio diário de negociação de R\$ 668 mil, resultando um valor de mercado de R\$ 227 milhões.

Histórico cotação ETER3 (base 100)



Comentário do Desempenho



ANEXOS

Balanco Patrimonial (Ativo)

	Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025
Ativo circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	20.410	42.844
Contas a receber	172.305	152.265
Estoques	244.563	205.660
Tributos a recuperar	66.213	67.296
Partes Relacionadas	-	-
Adiantamento a Fornecedores	25.507	11.366
Outros Ativos	25.821	18.417
Total do ativo circulante	554.819	497.848
Ativos Mantidos para a Venda	7.745	7.896
Ativo não circulante		
Tributos a Recuperar	54.283	65.162
Partes Relacionadas	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	139.583	132.171
Depósitos judiciais	15.120	14.475
Total do realizável a longo prazo	208.986	211.808
Investimentos	-	-
Imobilizado	553.934	546.045
Intangível	70.582	75.177
Direito de Uso	34.909	24.543
Total do ativo não circulante	659.425	645.765
Total do ativo	1.430.975	1.363.317

Comentário do Desempenho**Balanço Patrimonial (Passivo)**

Passivo e patrimônio líquido	Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025
Passivo circulante		
Fornecedores	106.597	65.907
Empréstimos e Financiamentos	150.913	115.744
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	32.063	30.559
Impostos, Taxas e Contribuições a Recolher	22.911	29.036
Benefício pós-emprego	7.052	7.052
Arrendamentos	5.849	2.301
Partes Relacionadas	-	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	5.630	10.792
Outros Passivos	57.178	53.806
Total do passivo circulante	388.193	315.197
Passivo não circulante		
Empréstimos e financiamentos	30.704	38.881
Impostos, Taxas e Contribuições a Recolher	9.812	10.647
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	3.086	4.338
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	55.243	58.171
Benefício pós-emprego	54.407	54.829
Provisão para desmobilização da mina	13.836	13.836
Arrendamentos	30.783	23.758
Outros passivos	567	666
Total do passivo não circulante	198.438	205.126
Patrimônio líquido		
Capital Social	438.082	438.082
Ações em tesouraria	(157)	(157)
Reservas de capital	122.625	122.625
Reservas de lucros	290.299	289.067
Outros resultados abrangentes	(6.505)	(7.074)
Patrimônio líquido atribuível a acionistas controladores	844.344	842.543
Participação dos acionistas não controladores	-	451
Total do patrimônio líquido	844.344	842.994
Total do passivo e patrimônio líquido	1.430.975	1.363.317

Comentário do Desempenho



DRE – Demonstração de Resultados (Consolidado)

	Consolidado			
	1S26	1S25	2T26	2T25
Receita líquida	555.562	556.858	293.551	276.743
Custos dos produtos vendidos	(467.790)	(443.725)	(239.697)	(204.583)
Lucro Bruto	87.772	113.133	53.854	72.160
Receitas/(despesas) operacionais				
Despesas com vendas	(45.159)	(51.852)	(20.547)	(26.741)
Gerais e administrativas	(42.774)	(42.997)	(21.912)	(21.583)
Remuneração da Administração	(3.804)	(3.251)	(1.792)	(2.103)
Resultado de operação descontinuada	-	18.326	-	19.835
Outras receitas/(despesas) operacionais, líquidas	14.207	(442)	16.347	1.206
Resultado de participações societárias (i)	-	-	-	-
	(77.530)	(80.216)	(27.904)	(29.386)
Resultado operacional	10.242	32.917	25.950	42.774
Receitas financeiras	2.748	2.131	828	1.120
Despesas financeiras	(12.139)	(11.903)	(6.743)	(6.550)
Variações cambiais	492	(4.072)	(942)	(2.014)
Total do resultado financeiro	(8.899)	(13.844)	(6.857)	(7.444)
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	1.343	19.073	19.093	35.330
Imposto de renda e contribuição social				
Corrente	(5.308)	(10.484)	(5.954)	(9.955)
Diferido	5.356	11.276	508	5.244
	48	792	(5.446)	(4.711)
Lucro (prejuízo) do período	1.391	19.865	13.647	30.619
Atribuível a:				
Acionistas controladores	1.391	19.864	13.647	30.620
Acionistas não controladores	-	1	-	(1)
Lucro (prejuízo) do período	1.391	19.865	13.647	30.619
Prejuízo por ação		-	-	-
Básico e diluído (R\$)	0,0225	0,3217	0,2209	0,4958

Comentário do Desempenho**DFC – Demonstração de Fluxo de Caixa**

	Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do período	1.391	19.865
Ajuste para conciliar o lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:		
Resultado de Equivalência patrimonial	-	-
Depreciação e amortização	24.705	20.856
Amortização PPA	3.751	3.751
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	(5.356)	(11.276)
Resultado na baixa de ativos imobilizados e intangíveis	523	94
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa sobre as contas a receber	1.728	469
Perda estimada para redução ao valor realizável líquido dos estoques	(540)	(2.308)
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	1.690	2.773
Provisão para benefícios pós-emprego	3.417	2.383
Encargos financeiros, variação monetária e variação cambial	2.696	8.700
	34.005	45.307
Aumento/(redução) nos ativos operacionais:		
Contas a receber	(21.768)	(23.941)
Partes relacionadas a receber	-	-
Estoques	(38.363)	(20.535)
Impostos a recuperar	11.962	(21.409)
Depósitos judiciais	(645)	(3.502)
Ativos Mantidos para a Venda	150	-
Outros ativos	(22.893)	12.123
Aumento/(redução) nos passivos operacionais:		
Fornecedores	40.690	8.003
Partes relacionadas a pagar	-	-
Impostos, taxas e contribuições a recolher	(5.279)	10.291
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	(3.587)	(3.682)
Pagamentos de contingências	(4.618)	(2.745)
Outros passivos	3.273	(7.906)
Caixa gerado pelas operações	(41.078)	(53.303)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(3.737)	(642)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	(10.810)	(8.638)
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Adições ao ativo imobilizado	(30.965)	(19.445)
Adições ao ativo intangível	-	-
Adições aos investimentos	-	-
Caixa líquido (aplicado nas) atividades de investimento	(30.965)	(19.445)

Comentário do Desempenho

DFC – Consolidado	30/06/2026	30/06/2025
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Captação de empréstimos e financiamentos	237.322	276.494
Amortização de empréstimos e financiamentos	(210.649)	(251.250)
Dividendos e JCP pagos	(5.162)	(2.890)
Operações com arrendamento	(2.170)	(1.310)
Ações em tesouraria	-	905
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de financiamento	19.341	21.949
Aumento/(redução) líquido do caixa e equivalentes de caixa	(22.434)	(6.134)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	42.844	16.190
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	20.410	10.056
Aumento/(redução) líquido do caixa e equivalentes de caixa.	(22.434)	(6.134)

Notas Explicativas

Informações Financeiras Intermediárias Individuais e Consolidadas

ETERNIT S.A.

30 de junho de 2026

com Relatório de Revisão dos Auditores Independentes

Notas Explicativas

Balancos Patrimoniais individuais e consolidados

Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de Reais)

Ativo		Controladora		Consolidado	
	Nota	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Ativo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	696	3.927	20.410	42.844
Contas a receber	5	63.191	45.350	172.305	152.265
Estoques	6	122.624	112.025	244.563	205.660
Tributos a recuperar	7	16.000	23.376	66.213	67.296
Partes Relacionadas	9	115.885	139.049	-	-
Adiantamento a Fornecedores		8.668	4.139	25.507	11.366
Outros Ativos		7.138	6.987	25.821	18.417
Total do ativo circulante		334.202	334.853	554.819	497.848
Ativos Mantidos para a Venda	10	7.745	7.896	7.745	7.896
Ativo não circulante					
Tributos a Recuperar	7	6.549	19.417	54.283	65.162
Partes Relacionadas	9	1.895	1.895	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	21.2	114.777	114.128	139.583	132.171
Depósitos judiciais		10.060	8.420	15.120	14.475
Total do realizável a longo prazo		133.281	143.860	208.986	211.808
Investimentos	8	432.471	408.758	-	-
Imobilizado	11	178.313	170.351	553.934	546.045
Intangível	12	7.341	8.309	70.582	75.177
Direito de Uso	13	2.556	-	34.909	24.543
Total do ativo não circulante		620.681	587.418	659.425	645.765
Total do ativo		1.095.909	1.074.027	1.430.975	1.363.317

Passivo e patrimônio líquido

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Passivo circulante					
Fornecedores	14	49.009	29.426	106.597	65.907
Empréstimos e Financiamentos	15	27.707	13.920	150.913	115.744
Obrigação trabalhistas e previdenciárias	16	18.422	19.113	32.063	30.559
Impostos, Taxas e Contribuições a Recolher	17	11.954	13.125	22.911	29.036
Benefício pós-emprego	32	3.969	3.969	7.052	7.052
Arrendamentos	13	1.110	-	5.849	2.301
Partes Relacionadas	9	2.734	6.974	-	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	20.4	5.630	10.792	5.630	10.792
Outros Passivos	18	30.729	34.216	57.178	53.806
Total do passivo circulante		151.264	131.535	388.193	315.197
Passivo não circulante					
Empréstimos e financiamentos	15	10.951	10.499	30.704	38.881
Impostos, Taxas e Contribuições a Recolher	17	9.812	10.647	9.812	10.647
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	16	3.086	4.338	3.086	4.338
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	19	44.604	43.855	55.243	58.171
Benefício pós-emprego	32	29.835	29.944	54.407	54.829
Provisão para desmobilização da mina	33	-	-	13.836	13.836
Arrendamentos	13	1.446	-	30.783	23.758
Outros passivos	18	567	666	567	666
Total do passivo não circulante		100.301	99.949	198.438	205.126
Patrimônio líquido					
Capital Social	20	438.082	438.082	438.082	438.082
Ações em tesouraria		(157)	(157)	(157)	(157)
Reservas de capital		122.625	122.625	122.625	122.625
Reservas de lucros		290.299	289.067	290.299	289.067
Outros resultados abrangentes		(6.505)	(7.074)	(6.505)	(7.074)
Patrimônio líquido atribuível a acionistas controladores		844.344	842.543	844.344	842.543
Participação dos acionistas não controladores		-	-	-	451
Total do patrimônio líquido		844.344	842.543	844.344	842.994
Total do passivo e patrimônio líquido		1.095.909	1.074.027	1.430.975	1.363.317

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras individuais e consolidadas.

Notas Explicativas

Demonstração dos Resultados intermediários individuais e consolidados

Em 30 de junho de 2026 e 2025
(Em milhares de Reais)



	Nota	Controladora				Consolidado			
		01/01 a 30/06/2026	01/01 a 30/06/2025	01/04 a 30/06/2026	01/04 a 30/06/2025	01/01 a 30/06/2026	01/01 a 30/06/2025	01/04 a 30/06/2026	01/04 a 30/06/2025
Receita líquida	22	309.637	282.905	159.340	132.784	555.562	556.858	293.551	276.743
Custos dos produtos vendidos	23	(276.836)	(254.754)	(138.121)	(119.320)	(467.790)	(443.725)	(239.697)	(204.583)
Lucro Bruto		32.801	28.151	21.219	13.464	87.772	113.133	53.854	72.160
Receitas/(despesas) operacionais									
Despesas com vendas	23	(27.084)	(26.219)	(14.361)	(12.844)	(45.159)	(51.852)	(20.547)	(26.741)
Gerais e administrativas	23	(19.566)	(16.075)	(10.347)	(7.811)	(42.774)	(42.997)	(21.912)	(21.583)
Remuneração da Administração	23	(2.682)	(1.861)	(1.225)	(1.327)	(3.804)	(3.251)	(1.792)	(2.103)
Resultado de operação descontinuada	24	-	21	-	(3)	-	18.326	-	19.835
Outras receitas/(despesas) operacionais, líquidas	24	(1.312)	(3.070)	(1.112)	(1.616)	14.207	(442)	16.347	1.206
Resultado de participações societárias (i)	8	23.277	34.588	24.733	38.618	-	-	-	-
		(27.367)	(12.616)	(2.312)	15.017	(77.530)	(80.216)	(27.904)	(29.386)
Resultado operacional		5.434	15.535	18.907	28.481	10.242	32.917	25.950	42.774
Receitas financeiras	25	1.060	839	226	295	2.748	2.131	828	1.120
Despesas financeiras	25	(3.709)	(4.276)	(1.902)	(1.995)	(12.139)	(11.903)	(6.743)	(6.550)
Variações cambiais	25	11	64	1	(32)	492	(4.072)	(942)	(2.014)
Total do resultado financeiro		(2.638)	(3.373)	(1.675)	(1.732)	(8.899)	(13.844)	(6.857)	(7.444)
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social		2.796	12.162	17.232	26.749	1.343	19.073	19.093	35.330
Imposto de renda e contribuição social									
Corrente	21.1	-	-	-	-	(5.308)	(10.484)	(5.954)	(9.955)
Diferido	21.1	(1.405)	7.703	(3.585)	3.870	5.356	11.276	508	5.244

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras individuais e consolidadas.

Notas Explicativas

Demonstração dos Resultados intermediários individuais e consolidados

Em 30 de junho de 2026 e 2025
(Em milhares de Reais)

	(1.405)	7.703	(3.585)	3.870	48	792	(5.446)	(4.711)
Lucro do período	1.391	19.865	13.647	30.619	1.391	19.865	13.647	30.619
Atribuível a:								
Acionistas controladores	-	-	-	-	1.391	19.864	13.647	30.620
Acionistas não controladores	-	-	-	-	-	1	-	(1)
Lucro do período	-	-	-	-	1.391	19.865	13.647	30.619
Lucro por ação	-	-	-	-	-	-	-	-
Básico e diluído (R\$)	-	-	-	-	0,0225	0,3217	0,2209	0,4958

(i) O Resultado de participações societárias de R\$23.277 no acumulado de 2026 é composto por: (i) R\$ 23.713 de lucro (prejuízo) do período das controladas menos R\$887 de lucro não realizado nos estoques e R\$451 de outros resultados abrangentes.

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras individuais e consolidadas.



Notas Explicativas
Demonstrações do Resultado Abrangente individuais e consolidados
Períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025
(Em milhares de Reais)

	Controladora				Consolidado			
	01/01 a 30/06/2026	01/01 a 30/06/2025	01/04 a 30/06/2026	01/04 a 30/06/2025	01/01 a 30/06/2026	01/01 a 30/06/2025	01/04 a 30/06/2026	01/04 a 30/06/2025
Lucro do período	1.391	19.865	13.647	30.619	1.391	19.865	13.647	30.619
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado abrangente total do período	1.391	19.865	13.647	30.619	1.391	19.865	13.647	30.619
Atribuível a:								
Acionistas controladores					1.391	19.864	13.647	30.620
Acionistas não controladores					-	1	-	(1)
Total					1.391	19.865	13.647	30.619

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras individuais e consolidadas.



Notas Explicativas

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido individuais e consolidados

Períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025
(Em milhares de Reais)

Reserva de lucros												
	Nota	Capital social	Reserva de capital	Ações em tesouraria	Reserva Estatutária	Reserva legal	Retenção de lucros	Outros resultados abrangentes	Lucro líquido do período	Total controladora	Participação dos não controladores	Total do patrimônio líquido
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024	20	438.082	93.414	(1.121)	23.399	23.399	233.048	(4.157)	-	806.063	28	806.091
Lucro Líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	19.864	19.864	1	19.865
Ações em tesouraria		-	-	905	-	-	-	-	-	905	-	905
Subvenção para investimento		-	2.527	-	-	-	-	-	(2.527)	-	-	-
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2025		438.082	95.941	(216)	23.399	23.399	233.048	(4.157)	17.337	826.833	29	826.862
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025	20	438.082	122.625	(157)	25.848	25.848	237.371	(7.074)	-	842.543	451	842.994
Lucro Líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	1.391	1.391	-	1.391
Perda na atualização do plano de benefício definido		-	-	-	-	-	(158)	158	-	-	-	-
Perda ou ganhos com investimentos em controladas		-	-	-	-	-	-	410	-	410	(451)	(41)
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2026	20	438.082	122.625	(157)	25.848	25.848	237.213	(6.506)	1.391	844.344	-	844.344

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras individuais e consolidadas.

Notas Explicativas



Demonstrações do Valor Adicionado individuais e consolidados

Períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025
(Em milhares de Reais)

		Controladora		Consolidado	
	Nota	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Receitas					
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	22	400.287	367.253	680.698	677.483
Outras receitas		852	1.543	7.298	3.209
Perda estimada em créditos de liquidação duvidosa sobre as contas a receber		(1.574)	(896)	(2.276)	(1.020)
		399.565	367.900	685.720	679.672
Insumos adquiridos de terceiros					
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos		(240.113)	(222.604)	(393.451)	(394.908)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(7.324)	(11.065)	5.723	(411)
Outros descontos abatimentos e doações		(1.279)	(744)	(5.489)	(6.635)
		(248.716)	(234.413)	(393.217)	(401.954)
Valor adicionado bruto		150.849	133.487	292.503	277.718
Depreciação, amortização e exaustão	23	(9.186)	(7.894)	(24.705)	(20.856)
Amortização PPA	24	-	-	(3.751)	(3.751)
Valor adicionado líquido produzido pela companhia		141.663	125.593	264.047	253.111
Valor adicionado recebido em transferência					
Resultado da equivalência patrimonial	8	23.277	34.588	-	-
Receitas financeiras	25	1.060	839	2.748	2.131
Variação Cambial	25	11	64	492	(4.072)
		24.348	35.491	3.240	(1.941)
Valor adicionado total a distribuir		166.011	161.084	267.287	251.170
Pessoal:					
Remuneração direta		40.642	30.621	76.599	64.903
Benefícios		11.787	13.945	22.165	25.835
FGTS		3.778	3.504	6.246	5.597
		56.207	48.070	105.010	96.335
Impostos, taxas e contribuições:					
Federais		53.076	39.514	58.180	58.448
Estaduais		45.003	42.378	60.315	55.003
Municipais		1.208	1.087	1.902	1.583
		99.287	82.979	120.397	115.034
Remuneração de capital de terceiros:					
Juros	25	3.709	4.276	12.139	11.903
Aluguéis		5.417	5.916	28.350	26.360
Outros		-	(21)	-	(18.326)
		9.126	10.171	40.489	19.937
Remuneração de capitais próprios:					
Dividendos		-	-	-	-
Juros sobre o capital próprio		-	-	-	-
Lucros retidos do período		1.391	19.864	1.391	19.864
Participação dos não controladores nos lucros retidos		-	-	-	-
		1.391	19.864	1.391	19.864
Total		166.011	161.084	267.287	251.170

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras individuais e consolidadas.

Notas Explicativas



Demonstrações dos Fluxos de Caixa individuais e consolidados

Períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025
(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido do período	1.391	19.865	1.391	19.865
Ajuste para conciliar o lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:				
Resultado de Equivalência patrimonial	(23.277)	(34.588)	-	-
Depreciação e amortização	9.186	7.894	24.705	20.856
Amortização PPA	-	-	3.751	3.751
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.405	(7.703)	(5.356)	(11.276)
Resultado na baixa de ativos imobilizados e intangíveis	63	-	523	94
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa sobre as contas a receber	1.244	338	1.728	469
Perda estimada para redução ao valor realizável líquido dos estoques	168	(1.056)	(540)	(2.308)
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	1.055	3.275	1.690	2.773
Provisão para benefícios pós-emprego	1.876	608	3.417	2.383
Encargos financeiros, variação monetária e variação cambial	101	2.635	2.696	8.700
	(6.788)	(8.732)	34.005	45.307
Aumento/(redução) nos ativos operacionais:				
Contas a receber	(19.085)	(12.654)	(21.768)	(23.941)
Partes relacionadas a receber	23.164	55.811	-	-
Estoques	(10.767)	(8.979)	(38.363)	(20.535)
Impostos a recuperar	20.244	(1.401)	11.962	(21.409)
Depósitos judiciais	(1.640)	(3.530)	(645)	(3.502)
Ativos Mantidos para a Venda	150	-	150	-
Outros ativos	(4.680)	(1.145)	(22.893)	12.123
Aumento/(redução) nos passivos operacionais:				
Fornecedores	19.583	9.753	40.690	8.003
Partes relacionadas a pagar	(4.240)	(7.159)	-	-
Impostos, taxas e contribuições a recolher	(3.236)	408	(5.279)	10.291
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	(4.340)	(1.377)	(3.587)	(3.682)
Pagamentos de contingências	(306)	(2.623)	(4.618)	(2.745)
Outros passivos	(4.022)	332	3.273	(7.906)
Caixa (aplicado nas) gerado pelas operações	10.825	27.436	(41.078)	(53.303)

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras individuais e consolidadas.



Notas Explicativas

Demonstrações dos fluxos e caixa individuais e consolidados

Período findo em 30 de junho de 2026 e 2025
(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(3.737)	(642)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	4.037	18.704	(10.810)	(8.638)
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Adições ao ativo imobilizado	(16.244)	(12.261)	(30.965)	(19.445)
Adições ao ativo intangível	-	-	-	-
Adições aos investimentos	-	(220)	-	-
Caixa líquido (aplicado nas) atividades de investimento	(16.244)	(12.481)	(30.965)	(19.445)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Captação de empréstimos e financiamentos	20.093	18.226	237.322	276.494
Amortização de empréstimos e financiamentos	(5.955)	(22.871)	(210.649)	(251.250)
Dividendos e JCP pagos	(5.162)	(2.890)	(5.162)	(2.890)
Operações com arrendamento	-	-	(2.170)	(1.310)
Ações em tesouraria	-	905	-	905
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de financiamento	8.976	(6.630)	19.341	21.949
Redução líquida do caixa e equivalentes de caixa	(3.231)	(407)	(22.434)	(6.134)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	3.927	1.759	42.844	16.190
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	696	1.352	20.410	10.056
Redução líquida do caixa e equivalentes de caixa.	(3.231)	(407)	(22.434)	(6.134)

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras individuais e consolidadas.

Notas Explicativas



1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Eternit S.A. (“Companhia” ou “Eternit” ou “Controladora”), em conjunto com as suas controladas (“Grupo” ou “Consolidado”) com sede na cidade de São Paulo - SP é uma sociedade anônima de capital aberto com ações listadas no Novo Mercado, negociadas sob o ticker ETER3 na B3 S.A - Brasil Bolsa Balcão (“B3”).

A Eternit é uma Companhia de capital pulverizado, sem acordo de acionistas ou grupo controlador, a Companhia tem como acionistas pessoas físicas e jurídicas, clubes de investimento, fundos de investimento e fundações.

A Companhia e suas controladas denominadas (“Grupo”) é líder de mercado na comercialização de coberturas, e têm como principal objeto social a industrialização e a comercialização de produtos para os segmentos de coberturas (telhas de fibrocimento) e soluções para construção industrializada (placas cimentícias e painel wall), bem como outros materiais de construção e respectivos acessórios. Além disso, atua na exploração e beneficiamento de fibra mineral da variedade crisotila destinada exclusivamente ao mercado externo e no segmento de transportes por meio da EliteMov, com soluções integradas de logística.

A Companhia detém um portfólio de marcas reconhecidas no mercado, incluindo Eternit e Confibra, entre outras, que representam tradição, qualidade e inovação no setor de materiais de construção. Cada marca possui posicionamento e público específicos, compondo um ecossistema diversificado que atende desde soluções para cobertura e construção leve até produtos de fibrocimento e sistemas para construção industrializada completos.

1.1. Principais unidades em operações



Atualmente, a Eternit possui seis parques industriais de fibrocimento em operação, sendo localizados nas cidades de Colombo/PR, Hortolândia/SP, Rio de Janeiro/RJ, Goiânia/GO, Simões Filho/BA e Caucaia/CE, além de uma planta industrial em Manaus/AM, responsável pela produção da fibra sintética de polipropileno (PP), tendo como principal destinação a demanda cativa das unidades de fibrocimento.

A Companhia, por meio de sua controlada Sama Minerações, possui uma mineradora localizada na cidade de Minaçu/GO, responsável pela exploração e beneficiamento de crisotila com vendas destinadas exclusivamente ao mercado externo.

1.2. Destaques e principais eventos ocorridos no Período

A Administração destaca abaixo assuntos importantes desta divulgação das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas:

A Controlada Sama Minerações, realizou parada anual programada para manutenção preventiva geral da fábrica, prática essencial para manter a adequada gestão dos ativos e garantir a longevidade dos mesmos, bem como a cadência adequada do processo produtivo ao longo do ano e a boa gestão dos itens de segurança. Este processo gera sazonalidade no negócio do mineral Crisotila, com redução da disponibilidade operacional no primeiro trimestre do ano e parcialmente no segundo trimestre do ano. De modo que, tipicamente, a operação de crisotila apresenta custos maiores que o usual e menor volume de vendas.

Eventos geopolíticos têm elevado a volatilidade de fretes e preços de determinados insumos, podendo pressionar custos de produção; a Companhia monitora continuamente o cenário e adota medidas de mitigação compatíveis com sua política de suprimentos e gestão de riscos.

Em junho de 2026, a Companhia concluiu a transferência da sua área corporativa da cidade de São Paulo (SP) para Hortolândia (SP), passando a concentrar sua estrutura corporativa junto a uma de suas principais unidades operacionais. A iniciativa reforça a estratégia da Companhia de aprimoramento contínuo da eficiência operacional, integração entre as áreas corporativas e industriais e otimização da estrutura organizacional;

Notas Explicativas

Em junho de 2026 a Companhia efetuou pagamento da primeira parcela de dividendos no valor de R\$ 5.162, referente aos resultados apurados no exercício de 2025 (nota 20.4).

A Companhia registrou créditos tributários extemporâneos de PIS/COFINS no valor de R\$10.017 no segundo trimestre de 2026 (nota 24).

1.3. Continuidade Operacional

A Administração avaliou a capacidade da Companhia e de suas controladas em continuar operando e apesar das questões jurídicas advindas do mineral crisotila no Brasil, a Companhia possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Assim, estas informações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

1.3.1. Questão judicial do mineral crisotila no Brasil

A Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) nº 6.200 foi incluída em pauta de julgamento virtual do Supremo Tribunal Federal (STF) em 10 de abril de 2026. Entretanto, em razão de pedido de vista formulado no dia 15 do mesmo mês, o julgamento foi suspenso. A Companhia permanece confiante no desfecho favorável do processo para confirmar o exercício regular de suas atividades no prazo previsto na Lei n. 22.932/24, que estabelece cinco anos para o encerramento das atividades de extração e beneficiamento do amianto da variedade crisotila em todo o território do Estado de Goiás.



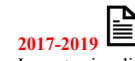
1995

A exploração e crisotila foi regulamentada pela Lei Federal nº 9.055/95, Decreto nº 2.350/97 e normas do TEM, além da Convenção 162 da OIT.



2017

ADI 4.066: STF analisou a constitucionalidade da lei; lei não foi declarada inconstitucional (não alcançou 6 votos). ADIs 3.406 e 3.470 (RJ): STF julgou leis estaduais sobre uso da crisotila; decidiu pela constitucionalidade da Lei estadual, mas declarou inconstitucional o art. 2º da Lei Federal nº 9.055/95 com efeitos nacionais.



2017-2019

Impactos imediatos: Sama suspendeu e depois retomou atividades, enquanto Eternit passou a usar fibras sintéticas de polipropileno (PP) em telhas.



2019-2020

Sama hibernou ativos por decisão judicial, mas voltou a operar apenas para exportação, com base na Lei Estadual de Goiás nº 20.514/2019. Em 2023 o STF confirmou a inconstitucionalidade do art. 2º da Lei 9.055/95, mas a exportação continuou válida sob amparo da Lei do Estado de Goiás.



2024

O Estado de Goiás aprovou a Lei nº 22.932/24, estabelecendo prazo de 5 anos para encerramento da exploração da crisotila no Estado.



2026

ADI nº 6.200 contra a lei goiana entrou em pauta no STF, mas o julgamento foi suspenso por pedido de vista.

2. BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

2.1. Declaração de Conformidade

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB (IFRS).

2.2. Declaração de Relevância

Aplicamos a Orientação Técnica OCPC 07(R1) – “Evidenciação na Divulgação dos Relatórios Contábil-Financeiros de Propósito Geral” atendendo aos requerimentos mínimos e, ao mesmo tempo, divulgando somente informações relevantes, que auxiliem os leitores na tomada de decisões. Portanto, todas as informações relevantes usadas na gestão do negócio estão evidenciadas neste documento.

2.3. Base de Mensuração

As informações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito a seguir:

(i) O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos;

2.4. Demonstração do Valor Adicionado (DVA)

A apresentação da demonstração do valor adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas normas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às companhias abertas, sendo assim apresentada de forma suplementar para fins de IFRS. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 (R1) - Demonstração do Valor Adicionado (DVA).

2.5. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis críticas

A preparação das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas do Grupo requer que a Administração faça julgamentos, estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, e as respectivas divulgações, bem como as divulgações de passivos contingentes.

2.5.1. Julgamentos

Conforme o Ofício Circular CVM/SNC/SEP nº 03/2011 e CPC 21 (R1) (IAS 34) Demonstração Intermediária, a Companhia declara que os julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas, bem como as principais práticas contábeis são consistentes com aquelas adotadas na elaboração das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2025.

2.6. Base de consolidação

As informações financeiras intermediárias consolidadas compreendem as informações financeiras intermediárias da Eternit S.A. e suas controladas em 30 de junho de 2026. O controle é obtido quando o Grupo estiver exposto ou tiver direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com a investida e tiver a capacidade de afetar esses retornos por meio do poder exercido em relação à investida.

Esta publicação inclui as empresas apresentadas a seguir em que a Companhia possui participação direta e indireta, que representam 100% em 30 de junho de 2026 (integralmente controladas), e das quais usamos as informações financeiras intermediárias encerradas na mesma data base da Controladora. Os investimentos são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial.



CONTROLADAS DIRETAS		CONTROLADAS INDIRETAS
Sama Minerações Ltda. (“Sama”) Mineração, exploração e beneficiamento da fibra crisotila destinada ao mercado externo, localizada em Minaçu/GO.	Eternit da Amazônia Indústria de Fibrocimento Ltda. (“Eternit da Amazônia”) industrialização e comercialização de fibras sintéticas de polipropileno utilizadas em materiais de construção, localizada em Manaus/AM.	Engedis Distribuição e serviços Ltda. (“Engedis”) está hibernada e não possui atividade econômica.
Companhia Sulamericana de Cerâmica S.A. (“CSC”) industrialização e comercialização de telhas de fibrocimento para uso na construção, localizada em Caucaia/CE.	Confibra Indústria e Comércio Ltda. (“Confibra”) industrialização e comercialização de telhas de concreto e acessórios, localizada em Hortolândia/SP.	
Cordoba Consultoria e participações Ltda. (“Córdoba”) Gestão do patrimônio e administração dos investimentos do grupo, localizada em São Paulo/SP.	Elitemov Transportes Ltda. (“Elitemov”) Transporte rodoviário de cargas	

2.7. Aprovação das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

As Informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram recomendadas pelo Comitê de Auditoria não estatutário, aprovadas e autorizadas para publicação e ratificadas pelo Conselho de Administração da Companhia respectivamente em 10 de agosto de 2026 e 11 de agosto de 2026.

Notas Explicativas

3. NORMAS E INTERPRETAÇÕES VIGENTES E NÃO VIGENTES

3.1. Normas vigentes

Normativo	Destaques	Vigência
(a) CBPS 1 / IFRS S1 - Requisitos gerais para divulgação de informações financeiras relacionadas à sustentabilidade	A norma tem como objetivo exigir que as entidades divulguem informações sobre riscos e oportunidades relacionados à sustentabilidade, de forma a fornecer dados relevantes aos principais usuários dos relatórios financeiros de propósito geral, apoiando a tomada de decisões quanto ao fornecimento de recursos à entidade. A Companhia está avaliando os impactos da adoção da norma e, até a data de autorização destas informações financeiras intermediárias, não concluiu sua avaliação.	1º de janeiro de 2026
Norma CBPS 2/IFRS S2 – Divulgações relacionadas ao clima	Esta norma tem como objetivo estabelecer requisitos para a identificação, mensuração e divulgação de informações sobre riscos e oportunidades relacionados ao clima. Essas informações devem ser úteis aos principais usuários dos relatórios financeiros de propósito geral, auxiliando na tomada de decisões sobre o fornecimento de recursos à entidade. A Companhia está avaliando os impactos da adoção da norma e, até a data de autorização destas informações financeiras intermediárias, não concluiu sua avaliação.	1º de janeiro de 2026
Emenda OCPC 10 – Créditos de Carbono (tCO₂e), Permissões de Emissão (allowances) e Créditos de Descarbonização (CBIO)	A Resolução CVM nº 223 torna obrigatória para as companhias de capital aberto a orientação do OCPC 10, que direciona o tratamento contábil de créditos de carbono (tCO ₂ e), Permissões de emissão (allowances) e créditos de descarbonização (CBIO) das entidades atuantes no mercado de capitais brasileiro, objetivando garantir a consistência das demonstrações financeiras e permitir sua conexão com o relatório financeiro de sustentabilidade aprovado pela Resolução CVM 193/23. A Companhia avaliou a norma e não temos impactos da emenda, pois não há operações desta natureza.	1º de janeiro de 2026
Melhorias Anuais às Normas Contábeis IFRS – Volume 11	O IASB emitiu alterações de escopo limitado no âmbito de sua revisão periódica das normas IFRS, com o objetivo de promover esclarecimentos, simplificações e maior consistência normativa. As mudanças afetam, entre outras, as normas IFRS 1, IFRS 7, IFRS 9, IFRS 10 e IAS 7. Em convergência com essas atualizações, o CPC deverá refletir tais alterações em futuras revisões dos pronunciamentos técnicos correspondentes. Não são esperados impactos relevantes nas informações financeiras intermediárias da Companhia.	1º de janeiro de 2026.
Emenda IFRS 7 e IFRS 9 – Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros	As alterações visam reduzir divergências na aplicação prática dos requisitos de classificação e mensuração de instrumentos financeiros, tornando-os mais consistentes e compreensíveis. Dentre os quais, estão: i) Classificação dos ativos financeiros com ESG e características semelhantes; ii) Liquidação de passivos por meio de sistemas de pagamento eletrônico. Com essas alterações, o IASB também introduziu requisitos adicionais de divulgação para aumentar a transparência. A Companhia está avaliando os impactos das emendas.	1º de janeiro de 2026

Notas Explicativas



3.2. Normas não vigentes

Normativo	Destaques	Vigência
Norma CPC 51/IFRS 18 – Apresentação e Divulgação das Demonstrações Financeiras	Visa promover a consistência na apresentação e divulgação das demonstrações financeiras, fornecendo aos investidores uma melhor base para analisar e comparar o desempenho das empresas. As principais alterações da norma são: i) Novas categorias e subtotais no DRE: operacional, investimento e financiamento; ii) Divulgação em notas explicativas sobre métricas não GAAP (EBITDA); e iii) Apresentação das despesas operacionais especificadas por natureza. A norma também introduz novos requisitos de agregação e desagregação das informações apresentadas nas demonstrações financeiras. A Companhia está avaliando os impactos da norma.	1º de janeiro de 2027 com efeitos comparativos em 2026.
Norma IFRS 19 – Subsidiárias sem Responsabilidade Pública	A norma permite que subsidiárias que não tenham responsabilidade pública e que se o seu controlador final produzir demonstrações financeiras consolidadas em conformidades com as IFRS, forneçam divulgações reduzidas ao aplicar as normas contábeis internacionais na elaboração das suas demonstrações financeiras. A IFRS 19 é opcional para subsidiárias elegíveis. A Companhia está avaliando os impactos da norma.	1º de janeiro de 2027

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

4.1. Composição

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Caixa e banco				
Moeda Nacional	696	3.927	5.433	24.834
Moeda Estrangeira	-	-	-	16
Equivalentes de Caixa				
CDB (i)	-	-	14.977	17.994
Total	696	3.927	20.410	42.844

(i) A rentabilidade média de 2026 da carteira de Certificado de Depósito Bancário (CDB) em CDI foi de 101,21%.

5. CONTAS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Mercado interno	67.612	48.526	96.819	68.413
Mercado externo (i)	-	-	89.418	96.574
	67.612	48.526	186.237	164.987
Perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa	(4.421)	(3.176)	(13.932)	(12.722)
Total	63.191	45.350	172.305	152.265

(i) Exportações da fibra mineral da variedade crisotila, amparada pela lei do estado de Goiás nº 20.514, de julho de 2019 e regulamentada pelo Decreto nº 9.518 de setembro de 2019. As operações possuem a contratação de instrumentos financeiros não derivativos (Trava de Câmbio), que tem como objetivo, garantir a liquidação financeira da carteira de recebíveis preservando a taxa de câmbio da data do embarque da mercadoria. Em 30 de junho de 2026, R\$41.774 do contas a receber do mercado externo estava atrelado às operações financeiras de ACE (Adiantamento sobre Cambiais Entregues).

5.1. Composição do saldo de contas a receber por idade de vencimento (aging-list)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
A vencer	58.471	40.092	164.346	145.181
Valores vencidos				
Até 90 dias	3.226	4.139	6.130	6.130
Entre 91 a 180 dias	1.625	1.216	2.357	1.660
Entre 181 a 360 dias	1.496	793	1.792	1.116
Acima de 360 dias	2.794	2.286	11.612	10.900
Total	67.612	48.526	186.237	164.987
Perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa	(4.421)	(3.176)	(13.932)	(12.722)
Total contas a receber, líquido	63.191	45.350	172.305	152.265

Notas Explicativas



5.2. Movimentação das Perdas Esperadas com Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD):

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Saldos iniciais	(3.176)	(2.486)	(12.722)	(12.691)
Adições	(3.161)	(4.090)	(3.814)	(5.419)
Reversão	1.233	1.769	1.727	2.282
Baixas (i)	683	1.631	901	2.255
Efeito de conversão (ii)	-	-	(24)	851
Saldos finais	(4.421)	(3.176)	(13.932)	(12.722)

(i) Baixas realizadas de clientes sem expectativa de recebimento.
(ii) Variação Cambial referente à controlada Sama.

6. ESTOQUES

6.1. Composição

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Produtos acabados	48.572	48.659	118.585	102.221
Produtos semiacabados	30.139	20.553	41.003	26.321
Mercadorias para revenda	1.004	1.290	2.098	2.306
Matérias-primas	23.293	25.318	29.615	37.367
Materiais auxiliares	32.313	28.734	70.689	58.811
Perda estimada para redução ao valor realizável líquido	(12.697)	(12.529)	(17.427)	(21.366)
Total	122.624	112.025	244.563	205.660

6.2. Movimentação da perda para redução ao valor realizável líquido dos estoques

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Saldos iniciais	(12.529)	(7.212)	(21.366)	(20.230)
Adições	(1.185)	(6.180)	(1.836)	(11.270)
Reversão	1.017	8.326	5.775	10.134
Incorporação	-	(7.463)	-	-
Saldos finais	(12.697)	(12.529)	(17.427)	(21.366)

7. TRIBUTOS A RECUPERAR

7.1. Composição

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
ICMS (i) (iii)	4.322	4.294	59.154	65.236
IRRF	2.571	28	3.727	1.020
IRPJ (iv)	1.288	6.409	6.620	12.134
CSLL (iv)	413	612	1.509	1.680
Tributos sobre importações	231	231	3.871	3.877
PIS (ii)	-	5.243	1.951	8.499
COFINS (ii)	12.190	24.250	40.196	36.880
IPI	662	662	781	805
INSS	520	447	845	715
Outros (iv)	352	617	1.842	1.612
Total	22.549	42.793	120.496	132.458
Circulante	16.000	23.376	66.213	67.296
Não circulante	6.549	19.417	54.283	65.162

- (i) Do montante registrado na rubrica do consolidado, R\$ 45.866 referem-se à créditos gerados na controlada Sama com operação totalmente dedicada ao mercado externo. A compensação do crédito poderá ser realizada de acordo com as possibilidades previstas na IN nº 715/2005 do Estado de Goiás.
- (ii) Do montante registrado na rubrica do consolidado, temos:
- (a) R\$ 9.842 referem-se à créditos de PIS/COFINS gerados na controlada Sama com operação totalmente dedicada ao mercado externo.
 - (b) O Grupo Eternit possui decisões judiciais favoráveis, com trânsito em julgado, que asseguram a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS.
 - (c) Na incorporada Tégula, foi deferido pedido de habilitação complementar no montante de R\$ 22.273, dos quais R\$ 17.092 foram compensados até 30 de junho de 2026. Em decorrência da incorporação pela Eternit, os valores remanescentes passaram a ser compensados pela controladora.
 - (d) Em setembro de 2025, ocorreu o trânsito em julgado do processo judicial referente à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS envolvendo a incorporada Precon e a controlada SAMA. As habilitações dos respectivos créditos foram deferidas no quarto trimestre de 2025, nos montantes de R\$ 14.466 e R\$ 3.369, respectivamente. Até 30 de junho de 2026, na incorporada Precon, foram compensados R\$ 10.738 e na controlada Sama o crédito foi totalmente utilizado.
- (iii) Contempla Subvenção Governamental de ICMS originado pelo programa de incentivos fiscais “FDI” e “Desenvolve”;
- (iv) O montante contempla saldo negativo de IRPJ e CSLL do grupo, a ser compensado com outros tributos federais.

Notas Explicativas**8. INVESTIMENTOS**

São representadas por investimentos em empresas controladas, avaliadas pelo método de equivalência patrimonial, em decorrência da participação da Companhia nessas empresas. As informações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da controladora.

8.1. Movimentação de investimento

	Controladora	
	30/06/2026	31/12/2025
Saldos iniciais	408.758	397.873
Adições aos Investimentos	-	276
Resultado da equivalência patrimonial	23.262	76.509
Equivalência de resultado abrangente	451	-
Juros sobre capital próprio	-	(16.951)
Dividendos declarados	-	(32.667)
Transferência para provisão para perdas em investimentos	-	(16.282)
Saldos finais	432.471	408.758



Notas Explicativas

8.2. Composição

30 de junho de 2026

Controladas	Ativo	Passivo	PL	Resultado	%	Lucro nos estoques	Eq. Outros Resultados Abrangentes	PPA	Eq. Patrimonial (i)	Lucro não realizado nos estoques	Saldo de investimento	Ágio/mais valia	Total do investimento
Sama Minerações Ltda.	380.578	261.965	118.613	11.261	100	-	451	-	11.712	-	118.613	-	118.613
Cordoba Consultoria e Participações Ltda.	93.097	91.600	1.497	798	100	-	-	-	798	-	1.497	-	1.497
Companhia Sulamericana de Cerâmica	204.310	103.165	101.145	8.222	100	(222)	-	-	8.000	(222)	100.923	5.515	106.438
Eternit da Amazônia Indústria de Fibrocimento Ltda	204.255	94.255	110.000	7.421	100	(458)	-	-	6.963	(2.622)	107.378	-	107.378
Confibra Indústria e Comércio Ltda. (i)	71.132	54.597	16.535	(1.823)	100	(207)	-	(2.476)	(4.506)	(207)	16.328	81.249	97.577
Elitemov Transportes Ltda.	3.252	2.284	968	746	100	-	-	-	746	-	968	-	968
Total	956.624	607.866	348.758	26.625		(887)	451	(2.476)	23.713	(3.051)	345.707	86.764	432.471

(i) O resultado de equivalência da empresa Confibra no montante de R\$ (4.506), está composto por R\$ (1.823) relativo ao resultado operacional e R\$ (2.476) referente a amortização da mais valia (PPA) da combinação de negócio e R\$(207) do lucro não realizado nos estoques.

31 de dezembro de 2025

Controladas	Ativo	Passivo	PL	Resultado	%	Lucro nos estoques	PPA	Eq. Patrimonial (i)	Lucro não realizado nos estoques	Saldo de investimento	Ágio/mais valia	Total do investimento
Sama Minerações Ltda.	378.696	271.344	107.352	44.889	100	-	-	44.889	-	107.352	-	107.352
Cordoba Consultoria e Participações Ltda.	127.222	126.523	699	474	100	-	-	474	-	699	-	699
Companhia Sulamericana de Cerâmica	209.551	116.628	92.923	12.720	100	-	-	12.720	-	92.923	5.495	98.418
Eternit da Amazônia Indústria de Fibrocimento Ltda	192.714	90.135	102.579	14.627	100	(218)	-	14.409	(2.616)	99.963	-	99.963
Confibra Indústria e Comércio Ltda. (i)	62.305	43.946	18.359	(12.211)	100	-	(4.952)	(12.211)	-	18.359	83.745	102.104
Tégula S.A.	-	-	-	16.846	100	-	-	16.846	-	-	-	-
Elitemov Transportes Ltda.	1.625	1.403	222	(618)	100	-	-	(618)	-	222	-	222
Total	972.113	649.979	322.134	76.727		(218)	(4.952)	76.509	(2.616)	319.518	89.240	408.758

(i) O resultado de equivalência da empresa Confibra no montante de R\$ (12.212), está composto por R\$ (7.260) relativo ao resultado operacional e R\$ (4.952) referente amortização da mais valia (PPA) da combinação de negócio.



Notas Explicativas

8.3. Reorganização societária Incorporação da subsidiária Tégula S.A.

Em Assembleia Geral Extraordinária (AGE) em 29 de agosto de 2025, foi aprovada a incorporação da controlada integral Tégula S.A.

O critério de avaliação do patrimônio líquido da Tégula na incorporação foi o valor contábil de seus ativos e passivos, com base no balanço patrimonial encerrado em 30 de junho de 2025, conforme laudo de avaliação emitido por auditor independente. A aprovação produziu efeitos, para fins de registro dos ativos e passivos, na data de 30 de agosto de 2025. O acervo líquido incorporado totalizou R\$44.752.

9. PARTES RELACIONADAS

9.1. Saldo e transações com partes relacionadas

	Controladora			
	30/06/2026		31/12/2025	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Controlada				
Cordoba Consultoria e Participações Ltda	15.451	-	474	(6.497)
Eternit da Amazônia Indústria de Fibrocimento Ltda.	34.541	(1.706)	35.966	-
Sama Minerações Ltda.	19.708	(115)	52.834	(348)
Elitemov Transportes Ltda.	1.490	(782)	1.109	-
Companhia Sulamericana de Cerâmica	33.735	(131)	37.045	(80)
Confibra Industria e Comércio Ltda.	12.855	-	13.516	(49)
Total	117.780	(2.734)	140.944	(6.974)
Circulante	115.885	(2.734)	139.049	(6.974)
Não circulante	1.895	-	1.895	-



Notas Explicativas

	Clientes (i)		Notas de débitos (ii)		Dividendos (iii)		Conta corrente (IV)		Total	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
No ativo										
Controladas										
Cordoba Consultoria e Participações Ltda.	-	-	-	-	-	474	15.451	-	15.451	474
Eternit da Amazônia Indústria de Fibrocimento Ltda.	-	-	34.541	35.966	-	-	-	-	34.541	35.966
Elitemov Transportes Ltda.	-	-	1.490	1.109	-	-	-	-	1.490	1.109
Companhia Sulamericana de Cerâmica	1.431	377	32.304	32.411	-	4.257	-	-	33.735	37.045
Sama Minerações Ltda.	-	-	19.708	10.490	-	42.344	-	-	19.708	52.834
Confibra Indústria e Comércio Ltda.	1.285	-	11.570	13.516	-	-	-	-	12.855	13.516
Total controladas	2.716	377	99.613	93.492	-	47.075	15.451	-	117.780	140.944
	Fornecedores		Notas de débitos (ii)		Conta corrente (IV)		Total			
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
No passivo										
Controladas										
Cordoba Consultoria e Participações Ltda.	-	-	-	(5)	-	(6.492)	-	(6.492)	-	(6.497)
Eternit da Amazônia Indústria de Fibrocimento Ltda.	(1.706)	-	-	-	-	-	-	(1.706)	-	-
Elitemov Transportes Ltda.	(782)	-	-	-	-	-	-	(782)	-	-
Companhia Sulamericana de Cerâmica	(131)	(80)	-	-	-	-	-	(131)	(80)	(80)
Sama Minerações Ltda.	-	-	(115)	(348)	-	-	-	(115)	(348)	(348)
Confibra Indústria e Comércio Ltda.	-	(49)	-	-	-	-	-	-	-	(49)
Total controladas	(2.619)	(129)	(115)	(353)	-	(6.492)	-	(2.734)	-	(6.974)

- (i) Fornecimento de matéria-prima (fibra sintética) e/ ou produtos acabados e prestação de serviços, eliminados nas informações financeiras consolidadas do Grupo.
- (ii) Reembolsos de despesas corporativas sem vencimento predeterminado e sem incidência de juros.
- (iii) Distribuição de dividendos relativo ao lucro líquido auferido nas controladas no exercício findado em 31/12/2025, e juros sobre capital próprio da controlada Sama Minerações Ltda.
- (iv) Valores transferidos às controladas Córdoba responsáveis pela administração e pagamento de fornecedores do Grupo.



Notas Explicativas

As transações realizadas entre partes relacionadas ocorrem em condições e prazos estabelecidos contratualmente entre as partes e são reconhecidas conforme os termos contratuais específicos, sendo atualizadas pelos encargos estabelecidos nos contratos, quando aplicável. Não ocorreram transações avaliadas como atípicas e fora do curso normal dos negócios. A seguir estão demonstradas essas transações em 30 de junho de 2026 e 30 de junho de 2025.

	Vendas		Compras	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
No resultado				
Controladas				
Eternit da Amazônia Indústria de Fibrocimento Ltda.	-	-	(66.061)	(59.925)
Companhia Sulamericana de Cerâmica	1.995	2.619	-	(51)
Confibra Indústria e Comércio Ltda.	5.435	4.996	(106)	-
Tégula S.A.	-	150	-	-
Total controladas	7.430	7.765	(66.167)	(59.976)

9.2. Remuneração do pessoal-chave da Administração

O Grupo reconheceu as despesas com remuneração e benefícios de curto e longo prazo do Conselho de Administração e Diretoria, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Salário, honorários e benefícios	1.917	2.287	3.039	3.677
Bônus (inclusive encargos)	548	(639)	548	(639)
Benefício pós-emprego	217	213	217	213
Total	2.682	1.861	3.804	3.251

Deste modo, o montante global da remuneração anual do Conselho de Administração e Diretoria foi apresentado e aprovada na AGO realizada em 27 de abril de 2026, o qual foi fixado em até R\$ 12.200, sendo R\$ 10.562 para a Diretoria Estatutária, R\$ 1.383 para o Conselho de Administração e R\$ 255 para o Conselho Fiscal (R\$ 13.440 para o exercício de 2025).

10. ATIVOS MANTIDOS PARA VENDA

A Companhia mantém determinados imóveis classificados como “Ativos Mantidos para Venda”, em conformidade com o CPC 31 - Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada. Essa classificação é aplicável quando há intenção formal de venda e as condições necessárias para a realização da transação dentro de um prazo considerado razoável estão atendidas.

Os ativos desta nota explicativa encontram-se disponíveis para venda. A companhia mantém registrados nessa rubrica ativos não operacionais destinados a venda no total R\$7.745 na controladora em 30 de junho de 2026 e R\$7.896 em 31 de dezembro de 2025. O objetivo desta desmobilização é a de eliminar custos com ativos inoperantes e maximizar a realização de caixa.

O valor justo por meio do resultado, menos as despesas de venda do negócio, é superior ao valor contábil do ativo relacionado. Não existem passivos associados ao ativo mantido para venda.

Notas Explicativas

11. IMOBILIZADO

11.1. Conciliação do valor contábil líquido do imobilizado

a) Controladora

	Saldo em 31/12/2025	Reclassificações	Adições	Transferências	Baixas	Incorporação	Depreciação	Saldo em 30/06/2026	Custo	Depreciação	Total
Terrenos	3.775	-	-	-	-	-	-	3.775	3.775	-	3.775
Edificações	10.608	-	-	-	-	-	(480)	10.128	40.552	(30.424)	10.128
Móveis e utensílios	975	-	-	-	(19)	-	(59)	897	7.313	(6.416)	897
Instalações	8.486	(1)	-	-	(3)	-	(767)	7.715	42.311	(34.596)	7.715
Máquinas e equipamentos	119.902	(240)	-	565	(11)	-	(6.711)	113.505	207.585	(94.080)	113.505
Veículos	251	-	-	-	-	-	-	251	908	(657)	251
Equipamento de informática	4.041	235	-	3	(25)	-	(201)	4.053	9.882	(5.829)	4.053
Imobilizado em andamento	26.536	-	16.244	(568)	-	-	-	42.212	42.212	-	42.212
Provisão para perda do imobilizado	(4.223)	-	-	-	-	-	-	(4.223)	-	(4.223)	(4.223)
Total	170.351	(6)	16.244	-	(58)	-	(8.218)	178.313	354.538	(176.225)	178.313

	Saldo em 31/12/2024	Reclassificações	Adições	Transferências	Baixas	Incorporação	Depreciação	Saldo em 31/12/2025	Custo	Depreciação	Total
Terrenos	3.775	-	-	-	(2.248)	2.248	-	3.775	3.775	-	3.775
Edificações	14.182	(611)	-	(97)	(4.478)	6.163	(4.551)	10.608	40.552	(29.944)	10.608
Móveis e utensílios	692	-	-	132	(264)	427	(12)	975	7.332	(6.357)	975
Instalações	11.914	(3.589)	-	2.082	(6.534)	6.449	(1.836)	8.486	42.314	(33.828)	8.486
Máquinas e equipamentos	118.958	13.667	-	11.489	(27.240)	16.062	(13.034)	119.902	207.271	(87.369)	119.902
Veículos	233	-	-	-	18	127	(127)	251	908	(657)	251
Equipamento de informática	8.191	-	-	200	(4.251)	320	(419)	4.041	9.669	(5.628)	4.041
Imobilizado em andamento	2.065	3.625	29.663	(13.806)	4.989	-	-	26.536	26.536	-	26.536
Provisão para perda do imobilizado	-	-	-	-	15.558	(19.781)	-	(4.223)	-	(4.223)	(4.223)
Total	160.010	13.092	29.663	-	(24.450)	12.015	(19.979)	170.351	338.357	(168.006)	170.351



Notas Explicativas

b) Consolidado

	Saldo em 31/12/2025	Reclassificações	Adições	Transferências	Baixas	Depreciação	Saldo em 30/06/2026	Custo	Depreciação	Total
Terrenos	3.966	-	-	-	-	-	3.966	3.966	-	3.966
Edificações	89.090	2	-	588	-	(2.365)	87.315	141.760	(54.445)	87.315
Móveis e utensílios	2.397	(99)	-	-	(19)	(150)	2.129	16.454	(14.325)	2.129
Instalações	23.443	(2)	-	-	(78)	(3.343)	20.020	224.807	(204.787)	20.020
Máquinas e equipamentos	280.769	(2)	-	601	(11)	(13.032)	268.325	501.156	(232.831)	268.325
Veículos	17.821	-	-	-	-	(2.728)	15.093	47.323	(32.230)	15.093
Equipamento de informática	7.848	(308)	-	139	(25)	(367)	7.287	17.738	(10.451)	7.287
Desmobilização da mina	20.460	-	-	-	-	(568)	19.892	27.263	(7.371)	19.892
Mais valia	41.517	-	-	-	(390)	-	41.127	41.127	-	41.127
Imobilizado em andamento	62.956	410	30.965	(1.328)	-	-	93.003	93.003	-	93.003
Provisão para perda do imobilizado	(4.222)	(1)	-	-	-	-	(4.223)	-	(4.223)	(4.223)
Total	546.045	-	30.965	-	(523)	(22.553)	553.934	1.114.597	(560.663)	553.934

	Saldo em 31/12/2024	Reclassificações	Adições	Transferências	Baixas	Depreciação	Saldo em 31/12/2025	Custo	Depreciação	Total
Terrenos	6.225	(11)	-	-	(2.248)	-	3.966	3.966	-	3.966
Edificações	164.163	(62.176)	-	85	(4.661)	(8.321)	89.090	141.170	(52.080)	89.090
Móveis e utensílios	2.142	337	-	283	(165)	(200)	2.397	16.572	(14.175)	2.397
Instalações	-	34.078	-	2.855	(6.535)	(6.955)	23.443	224.887	(201.444)	23.443
Máquinas e equipamentos	268.359	51.237	-	12.648	(21.355)	(30.120)	280.769	500.568	(219.799)	280.769
Veículos	27.603	(4.218)	-	-	20	(5.584)	17.821	47.323	(29.502)	17.821
Equipamento de informática	12.168	(207)	-	430	(3.815)	(728)	7.848	17.932	(10.084)	7.848
Desmobilização da mina	13.194	6.892	-	1.411	-	(1.037)	20.460	27.263	(6.803)	20.460
Obras de contenção da mina	1.778	(1.778)	-	-	-	-	-	-	-	-
Mais valia	42.299	-	-	-	-	(782)	41.517	41.517	-	41.517
Imobilizado em andamento	11.155	7.050	51.624	(17.712)	10.839	-	62.956	62.956	-	62.956
Provisão para perda do imobilizado	-	(30.009)	(129)	-	25.916	-	(4.222)	-	(4.222)	(4.222)
Total	549.086	1.195	51.495	-	(2.004)	(53.727)	546.045	1.084.154	(538.109)	546.045



Notas Explicativas

12. INTANGÍVEL

12.1. Conciliação do valor contábil líquido do intangível

a) Controladora

	Saldo em 31/12/2025	Adições	Baixas	Incorporação	Amortização	Saldo em 30/06/2026	Custo	Depreciação	Total
Software	8.309	-	-	-	(968)	7.341	25.134	(17.793)	7.341
Total	8.309	-	-	-	(968)	7.341	25.134	(17.793)	7.341

	Saldo em 31/12/2024	Adições	Baixas	Incorporação	Amortização	Saldo em 31/12/2025	Custo	Depreciação	Total
Software	2.055	6.263	(272)	575	(312)	8.309	23.613	(15.304)	8.309
Total	2.055	6.263	(272)	575	(312)	8.309	23.613	(15.304)	8.309



Notas Explicativas

b) Consolidado

	Saldo em					Saldo em			
	31/12/2025	Reclassificações	Adições	Baixas	Amortização	30/06/2026	Custo	Amortização	Total
Softwares	10.643	-	-	(1)	(1.233)	9.409	38.619	(29.210)	9.409
Mais valia	51.090	-	-	-	-	51.090	51.090	-	51.090
Carteira de clientes	13.444	-	-	-	(3.361)	10.083	13.444	(3.361)	10.083
Total	75.177	-	-	(1)	(4.594)	70.582	103.153	(32.571)	70.582

	Saldo em					Saldo em			
	31/12/2024	Reclassificações	Adições	Baixas	Amortização	31/12/2025	Custo	Amortização	Total
Softwares	3.167	(1.230)	9.025	(616)	297	10.643	38.620	(27.977)	10.643
Mais valia	51.090	-	-	-	-	51.090	51.090	-	51.090
Marcas e patentes	1	-	-	(1)	-	-	-	-	-
Carteira de clientes	20.166	-	-	-	(6.722)	13.444	13.444	-	13.444
Total	74.424	(1.230)	9.025	(617)	(6.425)	75.177	103.154	(27.977)	75.177

Notas Explicativas

**Perda por redução ao valor recuperável - teste de impairment**

A Companhia anualmente efetua teste de impairment para as suas Unidades Geradoras de Caixa ("UGC") em operação:

- (i) Fibrocimento, que contempla os ativos para a produção de telhas e produtos para a construção industrializada (ambos de fibrocimento), com fábricas em Colombo-PR, Hortolândia-SP, Rio de Janeiro-RJ, Goiânia-GO, Simões Filho-BA, Caucaia-CE e a fábrica da Eternit da Amazônia, que contempla os ativos para produção de fibra sintética de polipropileno com unidade localizada em Manaus;
- (ii) Sama, mineradora, responsável pela exploração e beneficiamento da fibra mineral de variedade crisotila que, destina a totalidade da operação para fins exclusivos de exportação.

A última revisão realizada do valor recuperável de seus ativos relevantes ocorreu em 31 de dezembro de 2025. A conclusão dos testes de recuperabilidade destes ativos da Companhia e de suas controladas não resultou na necessidade de reconhecimento de perda no período.

Deste modo, a Companhia não registra provisão para perda por redução no valor recuperável dos ativos imobilizados e intangível.

13. DIREITO DE USO E ARRENDAMENTO

	Controladora e Consolidado			
	30/06/2026		31/12/2025	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Saldo inicial	24.543	(26.059)	16.023	(16.525)
Adição	11.307	(11.308)	10.629	-
Reversão	-	-	(293)	(10.337)
Depreciação	(941)	-	(1.816)	-
Pagamentos	-	2.170	-	3.787
Correção	-	(1.435)	-	(2.984)
Saldo final	34.909	(36.632)	24.543	(26.059)
Circulante	-	(5.849)	-	(2.301)
Não circulante	34.909	(30.783)	24.543	(23.758)

	Resultado	
	30/06/2026	30/06/2025
Depreciação	941	1.816
Juros	1.435	2.984
Total	2.376	4.800

14. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Mercado interno	43.250	27.080	95.943	59.021
Mercado externo	3.797	366	6.501	2.661
Mercado interno recuperação judicial (i)	1.962	1.980	3.505	3.536
Mercado externo recuperação judicial (i)	-	-	648	689
Saldo final	49.009	29.426	106.597	65.907

- (i) Em 30 de junho de 2026, o saldo a pagar de fornecedores que compõem os credores do Plano de Recuperação judicial, totalizavam R\$ 1.962 na controladora, sendo, R\$ 1.338 relativo a Classe III e R\$ 624 na Classe IV. No consolidado R\$ 4.153, sendo R\$ 3.260 na Classe III e R\$ 893 na Classe IV.



Notas Explicativas

15. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

15.1. Composição dos empréstimos e financiamentos:

Contrato	Empresa	Valor da captação	Data início	Encargo	Custo a.a.	Data final	Finalidade	Forma de pagamento	Garantia	Indicador financeiro	Controladora		Consolidado	
											30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Sofisa CCE - 27084-6	Sama	3.101	06/04/2023	4,907% a.a.	19,75%	10/04/2028	Aquisição de caminhonetes	Carência de 6 meses de principal e amortização em 60 meses.	Alienação Fiduciária	NIHIL	-	-	1.278	1.626
Sofisa CCE - 29388-1	Sama	5.875	30/06/2023	4,907% a.a.	19,75%	30/06/2028	Aquisição de caminhões	Carência de 6 meses de principal e amortização em 60 meses.	Alienação Fiduciária	NIHIL	-	-	2.611	3.424
Sofisa CCE - 30452-0	Sama	2.350	10/08/2023	4,907% a.a.	19,75%	11/08/2028	Aquisição de caminhões	Carência de 6 meses de principal e amortização em 60 meses.	Alienação Fiduciária	NIHIL	-	-	1.142	1.405
Fibra CCE - 0033124	Sama	16.860	09/02/2024	5,282% a.a.	20,18%	09/02/2028	Aquisição de caminhões	Carência de 12 meses de principal e amortização em 36 meses.	Alienação Fiduciária	NIHIL	-	-	9.476	12.325
Daycoval/BNDES FINAME - 68820 / 68821	Eternit	29.996	09/09/2022	4,80% a.a.	19,73%	15/09/2028	Capital de giro	Carência de 12 meses de principal e amortização em 60 meses.	40% do valor captado em Duplicatas	NIHIL	21.347	24.419	21.347	24.419
Banco Daycoval - Cessão Duplicatas	Eternit	20.265	19/06/2026	1,4105% a.m.	18,30%	21/07/2026	Capital de giro	Cessão/ Desconto de Duplicatas	Duplicatas	NIHIL	17.311	-	17.311	-
Banco da Amazônia CCB - FMI-G-182-14-0024-8	Eternit da Amazônia	37.384	01/01/2021	8,24% a.a. c/ desc. 7,004% a.a.	7,00%	01/06/2031	Financiamento da Fábrica Eternit da Amazônia – Manaus	Carência de 12 meses de principal e amortização em 60 meses.	Fábrica Eternit situada no Rio de Janeiro	NIHIL	-	-	19.677	21.650
Banco Sofisa – ACE	Sama	47.611	30/03/2026	7,40% a.a.	7,40%	24/09/2026	Capital de giro	Recbto Ordens de Pagto	Cambiais	NIHIL	-	-	39.494	23.778
Banco Daycoval – ACE	Sama	6.055	01/06/2026	7,80% a.a.	7,90%	26/08/2026	Capital de giro	Recbto Ordens de Pagto	Cambiais	NIHIL	-	-	1.048	3.160
Banco Ouribank - ACE	Sama	3.150	28/05/2026	7,50% a.a.	7,50%	21/08/2026	Capital de giro	Recbto Ordens de Pagto	Cambiais	NIHIL	-	-	1.232	-
Banco Industrial – ACC	Sama	9.970	23/04/2026	7,55% a.a.	7,55%	13/10/2026	Capital de giro	Antec. Recbto Ordens de Pagto	Cambiais	-	-	-	10.118	-
Banco Daycoval – ACC	Sama	59.378	18/12/2025	7,85 a.a.	7,85%	27/09/2026	Capital de giro	Antec. Recbto Ordens de Pagto	Cambiais	-	-	-	56.883	62.838
Total											38.658	24.419	181.617	154.625
Circulante											27.707	13.920	150.913	115.744
Não circulante											10.951	10.499	30.704	38.881

Em 30 de junho de 2026, as empresas do Grupo cumpriram integralmente as cláusulas contratuais aplicáveis, não tendo sido identificados eventos que ensejassem o vencimento antecipado das dívidas.

Notas Explicativas



15.2. Movimentação dos empréstimos e financiamentos

	Controladora	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2024	29.108	126.257
(+) Captações	18.226	814.103
(-) Amortizações	(21.156)	(784.728)
(-) Pagamento de juros	(6.618)	(12.474)
(+) Despesa de juros e encargos	4.859	12.418
(+) Variação cambial	-	(951)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	24.419	154.625
(+) Captações	20.093	237.322
(-) Amortizações	(5.955)	(210.649)
(-) Pagamento de juros	(1.790)	(4.914)
(+) Despesa de juros e encargos	1.891	6.151
(+) Variação cambial	-	(918)
Saldo de 30 de junho de 2026	38.658	181.617

15.3. Vencimento

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
2026	8.591	13.920	136.124	110.432
2027	17.181	6.001	20.078	20.655
2028	12.886	4.498	15.058	13.696
2029 a 2031	-	-	10.357	9.842
Saldo final	38.658	24.419	181.617	154.625

16. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
13º salário	3.300	-	5.856	-
Férias	8.468	8.549	15.398	14.784
Participação nos lucros e resultados	1.477	3.930	2.944	6.640
Bônus	2.545	4.857	2.545	4.857
Fundo de garantia do tempo de serviço - FGTS	976	1.297	1.847	2.242
Instituto nacional do seguro social – INSS (i)	3.875	4.557	5.429	6.189
Outros	867	261	1.130	185
Total	21.508	23.451	35.149	34.897
Circulante	18.422	19.113	32.063	30.559
Não circulante	3.086	4.338	3.086	4.338

- (i) Do montante total registrado na rubrica, R\$ 1.963 na controladora, sendo R\$ 904 no passivo circulante e R\$ 1.058 no passivo não circulante e no consolidado R\$ 2.146, sendo R\$ 980 no passivo circulante e R\$ 1.165 no passivo não circulante referem-se ao saldo a pagar junto ao INSS. Os débitos foram re-parcelados em 60 parcelas pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional em conformidade com a Lei nº 11.101/2005 com liquidação final prevista para 2028.

Notas Explicativas



17. IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Imposto de renda – IRPJ	808	-	3.439	7.318
Contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL	-	-	2.650	2.739
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços – ICMS (i)	4.755	5.832	7.222	8.382
Imposto sobre produtos industrializados - IPI	2.477	1.625	3.035	2.160
Contribuição para o financiamento da seguridade social - COFINS	1.375	1.961	2.556	2.280
Programa de integração social – PIS	268	408	506	463
Impostos retidos na fonte	-	1.331	8	2.062
Contribuição financeira de compensação de recursos minerais - CFEM	-	-	896	686
Parcelamento de tributos (ii)	11.854	12.491	11.854	13.168
Outros	229	124	557	425
Total	21.766	23.772	32.723	39.683
Circulante	11.954	13.125	22.911	29.036
Não circulante	9.812	10.647	9.812	10.647

- (i) Contempla Subvenção Governamental de ICMS originado pelos programas de incentivos fiscais “Produzir” e “Desenvolve” na controladora.
- (ii) Em 30 de junho de 2026, saldo a pagar referente débitos tributários. Os débitos federais da Eternit foram renegociados em conformidade com a Lei 14112/20 com utilização parcial do Prejuízo Fiscal e Base de Cálculo Negativa da CSLL, em 84 parcelas, para Receita Federal do Brasil e Secretaria de Estado da Fazenda em conformidade com a Lei 11.101/2005 e disposições legais das unidades federativas.

18. OUTROS PASSIVOS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Adiantamento de clientes	8.629	8.602	14.380	11.841
Comissões mercado interno (i)	15.818	17.583	18.021	19.704
Comissões mercado externo (i)	-	-	3.007	3.195
Provisão para garantia	3.923	3.923	3.923	3.923
Fretes a pagar	-	-	5.973	3.056
Outras contas a pagar (ii)	2.926	4.774	12.441	12.753
Total	31.296	34.882	57.745	54.472
Circulante	30.729	34.216	57.178	53.806
Não circulante	567	666	567	666

- (i) Comissões a pagar aos representantes comerciais relativas aos negócios de fibrocimento e exportação de crisotila;
- (ii) Referem-se principalmente a provisão para serviços prestados, receitas a realizar e outros gastos com pessoal.

19. PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS

A Eternit possui diversos processos judiciais de natureza tributária, cível e trabalhista que se encontram em discussão em diferentes esferas judiciais.

A Administração da Companhia acredita que a provisão para riscos constituída é suficiente e representa, a melhor estimativa provável de desembolso futuro da Eternit, com base nas informações disponíveis até a data de publicação destas informações financeiras.

19.1. Composição:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Processos trabalhistas	40.782	40.227	46.078	49.205
Processos cíveis	2.193	2.101	7.152	7.061
Processos tributários	1.629	1.527	2.013	1.905
Total	44.604	43.855	55.243	58.171

19.2. Movimentação:

	Controladora			
	Provisões trabalhistas (i)	Provisões cíveis (i)	Provisões tributárias (ii)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2025	40.227	2.101	1.527	43.855
Adições	658	768	102	1.528
Reversões	-	(473)	-	(473)
Pagamentos	(103)	(203)	-	(306)
Saldo em 30 de junho de 2026	40.782	2.193	1.629	44.604

Notas Explicativas



	Consolidado			Total
	Provisões trabalhistas (i)	Provisões cíveis (i)	Provisões tributárias (ii)	
Saldo em 31 de dezembro de 2025	49.205	7.061	1.905	58.171
Adições	1.443	768	108	2.319
Reversões	(157)	(473)	-	(630)
Pagamentos	(4.413)	(204)	-	(4.617)
Saldo em 30 de junho de 2026	46.078	7.152	2.013	55.243

(i) As principais provisões de natureza cível e trabalhista referem-se a:

- a) Ação Civil Pública ambiental ajuizada em 2009 pelo Ministério Público Estadual e Federal do Estado da Bahia, (Processo n.º 0000238-12.2009.4.01.3307), por supostos danos ambientais em Bom Jesus da Serra, especificamente decorrentes da exploração de amianto na Fazenda São Félix do Amianto. A Companhia com base na posição dos assessores jurídicos registrou provisão no montante de R\$ 4.566 (quatro milhões, quinhentos e sessenta e seis mil reais), a título de danos morais coletivos. Desde o segundo semestre de 2025, o processo tramita pelo CEJUSC do TRF1, para tentativa de conciliação entre as partes. Em audiência realizada no dia 02 de fevereiro de 2026, o processo foi sobrestado por mais 180 dias para aguardar a conciliação entre as partes;
- b) Ações trabalhistas e indenizatórias de ex-colaboradores envolvendo horas extras, adicionais, verbas rescisórias, entre outros;
- c) Ação Civil Pública do Ministério Público do Trabalho do Estado de São Paulo (Processo n.º 0002106- 72.2013.5.02.0009) e a ABREA (Processo 002715-55.2013.5.02.0009), ajuizada em 2013 sobre a antiga unidade de Osasco/SP encerrada no início dos anos 90, com provisão de R\$ 21.100 (vinte e um milhões e cem mil reais). referente a danos morais e obrigação de assistência médica. A Companhia interpôs agravo de instrumento, que pende de julgamento do TST. Paralelamente, as partes vêm mantendo tratativas, com vistas a um desfecho consensual para a demanda.
- d) Ação Civil Pública do Ministério Público do Trabalho do Estado de Rio de Janeiro (Processo n.º 0011104- 96.2014.5.01.0049) e ABREA (Processo n.º 0011169-91.2014.5.01.0049), ajuizada em 2014 sobre saúde ocupacional, com provisão de R\$ 800 (oitocentos mil reais) e obrigação de custeio de assistência médica. Em dezembro de 2021, foi negado provimento ao Recurso Ordinário interposto pela Eternit para condená-la ao custeio das despesas de deslocamento de ex-trabalhadores para a cidade do Rio de Janeiro, comprovadamente necessários ao acesso à integral assistência à saúde, qualquer que seja o domicílio dos beneficiários. Ambas as partes opuseram Embargos de Declaração na ACP da ABREA que aguardam julgamento. A ACP do MPT aguarda julgamento de recurso de revista e de agravo de instrumento no TST. Parte desta decisão foi considerada como provável no que diz respeito à obrigação de custear assistência médica a quem demonstrar portar doença relacionada ao amianto e possível o risco da condenação à obrigação de custear assistência médica a todos os ex-empregados independentemente de prova de doença relativa ao amianto. Paralelamente, as partes vêm mantendo tratativas, com vistas a um desfecho consensual para a demanda.

(ii) Na área tributária as principais provisões englobam:

- a) Cobrança de IPI na aquisição de produtos isentos, e insumos sujeitos à alíquota zero;
- b) Diferença de alíquotas recolhidas para o INSS.

Ações cuja probabilidade de perda é possível:

Em 30 de junho de 2026, a Companhia possuía contingências passivas de naturezas trabalhista, cível e tributária, cujo risco de perda foi considerado como possível pelos seus consultores jurídicos, com valores mensurados confiavelmente no montante consolidado de R\$ 315.643 (Trezentos e quinze milhões, seiscentos e quarenta e três mil). Portanto, não foi registrada nenhuma provisão para esses processos. Com base nas informações prestadas por seus assessores jurídicos, a Administração da Companhia revisou seus controles, no intuito de aprimorar a avaliação do prognóstico de risco das causas.

As principais contingências cuja probabilidade de perda foi considerada como possível pelos consultores jurídicos são:

- a) Ação Civil Pública ajuizada em 2009 pelos Ministérios Público Estadual e Federal do Estado da Bahia (Processo n.º 0000980-37.2009.4.01.3307), que visa impor ao Grupo a responsabilidade por supostos danos causados à saúde da população, a qual foi julgada parcialmente procedente, com a condenação da Companhia, a título de dano moral coletivo no montante de R\$ 500.000 (quinhentos milhões de reais) e de dano moral individual de R\$ 150 (cento e cinquenta mil reais), dentre outras obrigações. O Grupo apresentou recurso contra a decisão de primeira instância, que se encontra pendente de julgamento. A Administração do Grupo reconheceu como possível perda o montante de R\$ 9.000 (nove milhões de reais). Paralelamente, as partes discutem a possibilidade um acordo;
- b) Ação Civil Pública ajuizada em 2017, perante a Vara do Trabalho da Bahia, pelo Ministério Público do Trabalho, contra a Companhia (Processo n.º 0000866-37.2017.5.05.0102), que discute assuntos referentes ao ambiente de trabalho e saúde ocupacional, além do pedido de indenização a título de dano moral coletivo no valor de R\$ 225.000 (duzentos e vinte e cinco milhões de reais). Paralelamente a esta ação, foi distribuída por dependência, pela ABREA, outra Ação Civil Pública na mesma Vara do Trabalho (Processo n.º 0000072- 79.2018.5.05.0102). Foi proferida sentença de 1º grau que julgou parcialmente procedente a ação para condenar a empresa a pagar R\$3.000 (três milhões de reais) de dano moral coletivo e obrigações relativas a tratamento de saúde para doentes. Eternit, MPT e ABEA recorreram. Paralelamente, as partes vêm mantendo tratativas, com vistas a um desfecho consensual para a demanda;
- c) Ação Civil Pública ajuizada em 2021, perante a Justiça Federal em Goiás, pelo Ministério Público Federal (Processo n.º 1002022-72.2021.4.01.3505), em face da Eternit, Sama e outros, visando discutir a inconstitucionalidade da Lei Estadual que permite a exploração mineral do amianto crisotila e busca a tutela jurisdicional para cancelamento dos direitos de lavra da Mina de Cana Brava detidos pela SAMA. Foi deferida parcialmente a liminar requerida pelo MPF, para que a Sama suspendesse as atividades de extração, exploração,

Notas Explicativas

beneficiamento, comercialização, transporte e exportação de amianto crisotila, bem como para que fossem suspensos os efeitos das autorizações do DNPM (ANM), para pesquisa, lavra e beneficiamento de amianto, concedidos à SAMA, Eternit ou outras subsidiárias detentoras de tal título. Eternit e SAMA interpuseram agravo ao TRF1, que pende de julgamento. Também em face da tal decisão, o Município de Minaçu ajuizou pedido de Suspensão de Liminar, o qual foi deferido para sustar os efeitos da mencionada liminar (até o trânsito em julgado da decisão de mérito da ação principal), autorizando a SAMA a retomar as suas atividades na mina. O MPF interpôs agravo interno, o qual foi acolhido pelo STJ para declarar a competência do STF para discutir a matéria. Paralelamente, também foi formulado pedido ao STF no sentido de que a ação contraria a decisão da Corte proferida na ADI 6200, tendo sido concedida, portanto, liminar para cassar a tutela de 1º grau;

- d) Ação de Execução de TAC (Termo de Ajustamento de Conduta), ajuizada em 2017, perante a Vara do Trabalho de Simões Filho, na Bahia, pelo Ministério Público do Trabalho, contra a Companhia (Processo n.º 0000883-76.2017.5.05.0101) visando a condenação da Eternit ao pagamento de R\$ 42.635 (quarenta e dois milhões, seiscentos e trinta e cinco mil reais), por supostamente descumprir a obrigação imposta no TAC (Termo de Ajustamento de Conduta) de emissão de CAT (Comunicação de Acidente de Trabalho). A ação foi extinta, em 1º grau, por reconhecimento de prescrição. O TRT5 deu parcial provimento ao agravo de petição do MPT para impor a condenação da empresa ao pagamento de R\$ 9.125 (nove milhões, cento e vinte e cinco mil reais) e deferir tutela inibitória, para que Eternit não descumpra a obrigação do TAC de emissão de CAT. A Companhia opôs embargos de declaração contra o acórdão do TRT5, que foram rejeitados. A Companhia interpôs recurso de revista, que foi inadmitido pela Vice-Presidência do TRT-5. Está em curso prazo para interposição de agravo de instrumento;
- e) Ação Civil Pública ajuizada em 2012, perante a 3ª Vara Federal do Distrito Federal, pelo Ministério Público Federal (Processo n.º 0032042-05.2012.4.01.3400), em face da Eternit, visando a imposição de obrigação de não fazer à Eternit, no sentido de que se abstenha de trafegar em qualquer rodovia federal com excesso de peso, sob pena de multa pecuniária em caso de descumprimento, bem como à condenação ao pagamento de indenização pelos danos causados à malha viária nacional e de danos coletivos. Foi proferida sentença julgando a ação totalmente improcedente. Contudo, em julgamento de apelação, a Quinta Turma do TRT-1 condenou a Eternit à obrigação de não trafegar com excesso de peso em rodovias, sob pena de multa, bem como ao pagamento de indenização por danos morais coletivos, no valor de R\$ 50 (cinquenta mil reais). O resultado foi revertido em julgamento de embargos infringentes. O MPF interpôs recurso especial, inadmitido na origem, e agravo em recurso especial, provido pela Primeira Turma do STJ para restaurar o acórdão que deu provimento à apelação do Parquet. Eternit então opôs embargos de declaração, que ficaram suspensos ante a pendência do Tema 1.104 do STJ, processado sob o rito dos recursos repetitivos. Com o julgamento do Tema 1.104, que fixou a tese de responsabilização civil das empresas cujos caminhões tramitaram com excesso de peso, os embargos de declaração da Eternit foram julgados, para se anular o acórdão do TRF-1 e determinar o re julgamento da matéria pelo Regional, após o trânsito em julgado da decisão proferida no Tema 1.104, que se encontra em sede de recurso extraordinário. Em paralelo, pendem ainda de julgamento as ADPFs ajuizadas perante o Supremo Tribunal Federal.

Notas Explicativas



20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, o capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado era de R\$ 438.082.

20.1. Capital social

	30/06/2026		31/12/2025	
	Acionistas	Ações	Acionistas	Ações
Composição acionária				
Pessoa física	18.372	35.944.730	19.774	38.285.183
Pessoa jurídica	86	778.230	87	584.699
Pessoa residentes no exterior	18	902.260	9	196.202
Clubes, fundos e fundações	39	24.139.769	50	22.698.905
	18.515	61.764.989	19.920	61.764.989
Ações em tesouraria	1	11.586	1	11.586
Total	18.516	61.776.575	19.921	61.776.575

A Companhia está autorizada a aumentar seu capital social até o limite de R\$ 1.000.000 (um bilhão de Reais), independente de reforma estatutária, mediante deliberação do Conselho de Administração, que fixará o preço de emissão de ações e as demais condições das respectivas subscrições e integralizações.

20.2. Ações em tesouraria

Em 30 de junho de 2026, o valor de mercado das 11.586 ações em tesouraria era de R\$ 43 (R\$ 157 em 31 de dezembro de 2025 referente a 11.586 ações).

20.3. Resultado por ação

A tabela a seguir reconcilia o lucro do exercício aos montantes usados para calcular o lucro básico e diluído por ação:

	Controladora	
	30/06/2026	30/06/2025
Lucro do período atribuível aos controladores	1.391	19.865
Média ponderada da quantidade das ações ordinárias em circulação, deduzida da média das ações ordinárias em tesouraria	61.765	61.757
Lucro básico e diluído por ação (R\$)	0,0225	0,3217

20.4. Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar

O saldo de dividendos e juros sobre capital próprio em aberto a pagar em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, representam:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Juros sobre capital próprio	137	137	137	137
Dividendos (i)	5.493	10.655	5.493	10.655
Total	5.630	10.792	5.630	10.792

- (i) Em junho de 2026 a Companhia efetuou pagamento da primeira parcela de dividendos no valor de R\$ 5.162, referente aos resultados apurados no exercício de 2025.

Notas Explicativas



21. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

21.1. Conciliação das taxas efetivas e nominal de Imposto de Renda (IRPJ) e Contribuição Social (CSLL)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos de Renda e Contribuição Social	2.796	12.162	1.343	19.073
Alíquota nominal combinada	34%	34%	34%	34%
Expectativa de crédito (despesa) de imposto de renda e de contribuição social, às alíquotas nominais	(951)	(4.135)	(457)	(6.485)
Equivalência	7.911	11.760	-	-
Incentivo Fiscal (i)	-	-	4.410	1.672
Diferenças Temporárias sem diferido (ii)	-	(239)	-	1.252
Tributos diferidos extemporâneos (iii)	(5.365)	-	(1.919)	-
Prejuízo Fiscal sem diferido	-	-	-	3.565
Outras	(3.000)	317	(1.986)	788
IR/CS Efetivo	(1.405)	7.703	48	792
IR/CS Corrente	-	-	(5.308)	(10.484)
IR/CS Diferido	(1.405)	7.703	5.356	11.276

- (i) Incentivos fiscais relacionados a subvenções governamentais nas filiais de Manaus, Caucaia e PAT;
(ii) Refere-se a valores de atualização de créditos extemporâneos de ICMS e PIS/COFINS que não são base de tributação.
(iii) Referem-se a reconhecimento de tributos diferidos sobre diferenças temporárias sem expectativa de realização em anos anteriores.

21.2. Composição do Imposto de Renda e da Contribuição Social diferidos

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Prejuízos Fiscais e Base negativa (i)	93.706	85.874	115.742	103.899
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	15.165	14.911	18.697	19.692
Provisão para Impairment	1.877	1.877	1.905	1.877
Perdas estimada em crédito liquidação duvidosa	1.503	1.080	4.667	4.097
Benefício pós emprego	11.804	11.760	21.249	21.272
Mais valia Confibra	-	-	(13.964)	(15.696)
Provisão perdas de estoques	4.375	4.318	5.847	6.962
Mercadorias não embarcadas	-	-	2.695	1.024
Provisão para participação nos Lucros e Bônus	1.098	2.956	1.850	3.799
Provisão para Rescisão Representantes	4.938	5.326	5.325	5.655
Provisão Imobilizado	2.957	2.957	3.569	3.569
Reserva Subvenção	(25.186)	(25.186)	(25.186)	(25.186)
Depreciação Acelerada	(3.428)	(3.428)	(8.984)	(3.428)
Outras Provisões	5.968	11.683	6.171	4.635
Total	114.777	114.128	139.583	132.171

- (i) Em 30 de junho de 2026, a controlada CSC apresentava saldo de prejuízo fiscal de R\$ 292.094 e base negativa de contribuição social de R\$ 301.781. Com base no estudo de expectativa de realização elaborado em dezembro de 2025, a Companhia reconheceu ativos fiscais diferidos sobre a parcela cuja realização é considerada provável. Permaneceram sem reconhecimento prejuízos fiscais de R\$ 238.879 e bases negativas de contribuição social de R\$ 247.457, correspondentes a um crédito tributário potencial de R\$ 37.201.

22. RECEITA LÍQUIDA

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025 (i)
Receita bruta de venda de produtos e mercadorias	400.287	367.253	680.698	677.483
Descontos e abatimentos incondicionais	(2.373)	(2.275)	(2.892)	(2.932)
Impostos incidentes sobre as vendas	(88.277)	(82.073)	(122.244)	(117.693)
Total	309.637	282.905	555.562	556.858

Notas Explicativas



(i) Readequação do saldo de abertura de 2025 para permitir a comparabilidade, com a exclusão do efeito das Operações Descontinuadas.

23. CUSTO E DESPESAS POR NATUREZA

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025 (i)
Custo dos produtos vendidos	(276.836)	(254.754)	(467.790)	(443.725)
Despesas com vendas	(27.084)	(26.219)	(45.159)	(51.852)
Gerais e administrativas	(19.566)	(16.075)	(42.774)	(42.997)
Remuneração da Administração	(2.682)	(1.861)	(3.804)	(3.251)
Total	(326.168)	(298.909)	(559.527)	(541.825)
Matéria-prima consumida	(185.246)	(177.113)	(232.270)	(242.910)
Despesas com pessoal e encargos	(64.085)	(56.388)	(111.865)	(102.569)
Materiais, energia elétrica e serviços	(29.186)	(21.662)	(64.286)	(40.582)
Serviços de terceiros	(10.441)	(10.693)	(37.258)	(43.273)
Depreciação e amortização (ii)	(9.186)	(7.894)	(24.705)	(20.856)
Comissões sobre vendas	(7.052)	(7.453)	(10.977)	(12.322)
Despesas de vendas variáveis	-	-	(5.840)	(8.684)
Aluguel de bens móveis e equipamentos	(5.894)	(5.824)	(26.820)	(24.071)
Gastos de paradas	-	-	(25.379)	(25.374)
Outras	(15.078)	(11.882)	(20.127)	(21.184)
Total	(326.168)	(298.909)	(559.527)	(541.825)

(i) Readequação do saldo de abertura de 2025 para permitir a comparabilidade, com a exclusão do efeito das Operações Descontinuadas.

(ii) Depreciação e amortização (não considera a amortização do PPA (NE 24)).

24. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS, LÍQUIDAS

24.1. Composição

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Outras receitas operacionais				
Aluguéis	-	-	387	308
Recuperação de Tributos	3.937	2.919	15.170	3.693
Benefício ICMS crédito estímulo (i)	-	-	6.881	7.793
Outras receitas operacionais	852	1.539	7.499	4.707
Total	4.789	4.458	29.937	16.501
Outras despesas operacionais				
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(1.054)	(3.197)	(1.690)	(3.000)
Provisão para benefício pós-emprego	(1.876)	(1.792)	(3.417)	(3.446)
Gasto com indenizações trabalhistas e cíveis	(2.069)	(1.614)	(2.769)	(1.935)
Contribuição sobre incentivos fiscais	(870)	(626)	(1.662)	(1.263)
Amortização PPA (ii)	-	-	(3.751)	(3.751)
Outras despesas operacionais	(232)	(299)	(2.441)	(3.548)
Total	(6.101)	(7.528)	(15.730)	(16.943)
Total Antes da Operação Descontinuada	(1.312)	(3.070)	14.207	(442)
Operação descontinuada	-	21	-	18.326
Total	(1.312)	(3.049)	14.207	17.884

(i) Subvenção Governamental de ICMS originado pelos programas de incentivos fiscais na controlada Eternit da Amazônia;

(ii) Amortização bruta de mais valia (PPA) relativo à aquisição da Confibra.

Notas Explicativas



25. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Receitas financeiras				
Rendimento aplicações financeiras	-	-	1.207	1
Juros e atualizações monetárias (v)	1.060	839	1.541	2.130
Total	1.060	839	2.748	2.131
Despesas financeiras				
Juros passivos (i)	(780)	(939)	(900)	(466)
Juros de leasing	-	-	(1.435)	(1.163)
Juros de Financiamentos (ii)	(2.211)	(2.602)	(8.687)	(8.103)
Outras (iv)	(718)	(735)	(1.117)	(2.171)
Total	(3.709)	(4.276)	(12.139)	(11.903)
Variações cambiais e outras				
Variações cambiais (iii)	11	64	492	(4.072)
Total do resultado financeiro	(2.638)	(3.373)	(8.899)	(13.844)

- (i) Juros referentes à dívida concursal e parcelamentos de tributos;
- (ii) Juros decorrentes da contratação de empréstimos;
- (iii) Variação cambial sobre recebíveis e fornecedores em moeda estrangeira;
- (iv) Juros decorrentes de despesas bancárias, impostos, taxas, multa e transações entre partes relacionadas;
- (v) Relativos principalmente a atualizações de créditos tributários extemporâneos.

26. INFORMAÇÕES POR SEGMENTOS

A Administração definiu os seguintes segmentos operacionais: Fibrocimento, contemplando sistemas construtivos e a fibra de polipropileno, Crisotila e Outros. As informações apresentadas na coluna “Outros” referem-se a gastos e receitas não diretamente atribuíveis a esses segmentos.

Controladora e consolidado	
Descrição	Área geográfica
Fibrocimento	Mercado interno
Crisotila	Mercado externo
Outros	Mercado interno

As principais informações consolidadas por segmento de negócio, correspondente aos períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025, estão apresentadas a seguir:

30 de junho de 2026

	Fibrocimento	Crisotila	Outros	Eliminações	Total consolidado
Receitas líquidas					
Mercado interno	416.546	-	13.564	-	430.110
Mercado externo	-	125.452	-	-	125.452
	416.546	125.452	13.564	-	555.562
Custo dos produtos vendidos	(348.572)	(107.805)	(11.413)	-	(467.790)
Lucro Bruto	67.974	17.647	2.151	-	87.772
Receitas (despesas) operacionais	(67.554)	(8.936)	(1.040)	-	(77.530)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	420	8.711	1.111	-	10.242
Venda para terceiros (em toneladas)	347.461	59.507	-	-	406.968
Venda para terceiros (em mil peças)	-	-	10	-	10
Ativo total	1.583.462	379.399	96.349	(628.235)	1.430.975
Passivo total	511.437	260.786	93.884	(279.476)	586.631
Patrimônio líquido	1.072.025	118.613	2.465	(348.759)	844.344

Notas Explicativas



30 de junho de 2025 (i)

	Fibrocimento	Crisotila	Outros	Eliminações	Total consolidado
Receitas líquidas					
Mercado interno	377.891	-	225	-	378.116
Mercado externo	-	178.742	-	-	178.742
	377.891	178.742	225	-	556.858
Custo dos produtos vendidos	(327.763)	(115.773)	(189)	-	(443.725)
Lucro Bruto	50.128	62.969	36	-	113.133
Receitas (despesas) operacionais	(62.305)	(35.443)	17.532	-	(80.216)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	(12.177)	27.526	17.568	-	32.917
Venda para terceiros (em toneladas)	325.941	77.427	-	-	403.368
Venda para terceiros (em mil peças)	-	-	2.137	-	2.137
Ativo total	1.561.795	359.645	172.406	(779.511)	1.314.335
Passivo total	528.212	241.495	172.194	(502.754)	439.147
Patrimônio líquido	1.033.583	118.150	212	(276.757)	875.188

(i) Readequação do saldo de abertura de 2025 para permitir a comparabilidade, com a exclusão do efeito das Operações Descontinuadas.

27. COBERTURA DE SEGUROS

Para proteção dos seus ativos e de suas responsabilidades, a Companhia mantém coberturas para os riscos que, na eventualidade de ocorrência, possam levar a prejuízos significativos ao patrimônio e/ou resultados do Grupo, incluindo os riscos sujeitos a seguro obrigatório, seja por disposições legais ou contratuais. A Administração entende que o montante segurado é suficiente para garantir a integridade patrimonial e continuidade operacional.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras individuais e consolidadas, consequentemente não foram examinadas por nossos auditores independentes.

Em 30 de junho de 2026, os seguros contratados pela Eternit, sob orientação de seus consultores, contra eventuais riscos, estão relacionados a seguir. Esses seguros possuem vencimento médio em agosto de 2026, renovados a partir de julho de 2025.

Modalidade	Bens cobertos	Valor da cobertura
Riscos de engenharia, operacionais e de responsabilidade civil geral, importações, lucros cessantes e D&O.	Edifícios, instalações e equipamentos	472.358
Veículos	Veículos	100% tabela FIPE

28. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

28.1. Identificação e valorização dos instrumentos financeiros

28.1.1. Análise dos instrumentos financeiros:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Ativo financeiros ao custo amortizado				
Caixa e equivalente de caixa	696	3.927	5.433	24.850
Aplicações financeiras	-	-	14.977	17.994
Contas a receber	63.191	45.350	172.305	152.265
Partes relacionadas	117.780	140.944	-	-
Total	181.667	190.221	192.715	195.109
	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Passivo financeiros ao custo amortizado				
Fornecedores	(49.009)	(29.426)	(106.597)	(65.907)
Empréstimos e financiamentos	(38.658)	(24.419)	(181.617)	(154.625)
Partes relacionadas	(2.734)	(6.974)	-	-
Obrigações de arrendamento	-	-	(36.632)	(26.059)
Outros passivos	(31.296)	(34.882)	(57.745)	(54.472)
Total	(121.697)	(95.701)	(382.591)	(301.063)

Notas Explicativas



28.1.2. Hierarquia do valor justo por meio do resultado

No decorrer do período findo em 30 de junho de 2026, os valores contábeis dos instrumentos financeiros, ativos e passivos, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos com sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, e valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se substancialmente de seus correspondentes valores de mercado.

28.2. Gestão de risco financeiro

Os principais passivos financeiros do Grupo referem-se a fornecedores, empréstimos e financiamentos e partes relacionadas. O principal propósito desses passivos financeiros foram captar recursos para as operações da Companhia. O Grupo possui como ativos financeiros as contas a receber de clientes, depósitos à vista e aplicações financeiras que resultam diretamente de suas operações. Assim, o Grupo está exposto a risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez.

A Companhia e suas controladas estão expostas a riscos de mercado relacionados à flutuação das taxas de juros, de variações cambiais e de crédito.

O Grupo dispõe de procedimentos para administrar e utilizar instrumentos de proteção.

i) Risco de mercado

O risco de mercado se refere ao valor justo dos fluxos de caixa futuros devido a variações nos preços de mercado. No caso do Grupo, ele engloba três tipos de risco:

- Risco de queda de demanda;
- Risco de prejuízo na produção e;
- Riscos associados ao crescimento.

Todos esses riscos são monitorados pela área financeira da Companhia.

ii) Risco cambial

O risco cambial referem-se a flutuações no valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro devido a variações nas taxas de câmbio. A exposição do Grupo a esse risco refere-se, principalmente, às atividades operacionais envolvendo, contas a pagar e contas a receber em moeda estrangeira e variações nas taxas de câmbio, principalmente o dólar norte-americano frente ao Real. O risco cambial pode impactar significativamente o resultado financeiro da Companhia.

A política de gestão de risco cambial do Grupo é fazer hedge de até 100% de sua exposição esperada, cujo objetivo é a manutenção do preço em reais negociado na venda por ocasião do recebimento. A Administração estabelece princípios para gestão de risco cambial, podendo fazer o uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos. Atualmente o Grupo utiliza instrumentos financeiros não derivativos do tipo Trava de Câmbio para proteger seu risco cambial atrelado ao contas a receber em moeda estrangeira, a maioria com vencimento inferior a 90 dias.

Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, o Grupo possuía a seguinte exposição a moedas diferentes da sua moeda funcional:

	Consolidado		Cotação em 30/06/2026 (US\$1,00 = R\$1,00)
	30/06/2026	31/12/2025	
Clientes no mercado externo	89.418	96.574	5,1760
(-) Trava Cambiais	-	-	
(=) Líquido clientes no mercado externo	89.418	96.574	
Fornecedores no mercado externo	(7.149)	(2.661)	5,1766
ACE – Adiantamento sobre cambiais de exportação	(41.774)	(26.938)	
Total da exposição cambial	40.495	66.975	

Análise de sensibilidade

Com a finalidade de medir o impacto econômico de variações cambiais dos instrumentos financeiros do Grupo foram preparados quatro cenários de moeda estrangeira em relação à taxa de câmbio vigente em 30 de junho de 2026, conforme demonstrado a seguir:

Saldos (moeda estrangeira) Consolidado	Risco	Taxa posição em 30/06/2026	Risco de redução		Risco de aumento	
			Cenário I (- 50%)	Cenário II (- 25%)	Cenário III (+25%)	Cenário IV (+50%)
USD		5.1760	2,5880	3,8820	6,4700	7,7640
Clientes no mercado externo	USD	89.418	(44.709)	(22.355)	22.355	44.709
USD		5,1766	2,5883	3,8825	6,4708	7,7649
Fornecedores no mercado externo	USD	(7.149)	3.574	1.787	(1.787)	(3.574)
USD		5,1766	2,5883	3,8825	6,4708	7,7649
ACE – Adiantamento sobre cambiais de exportação	USD	(41.774)	20.887	10.444	(10.444)	(20.887)
Total de exposição cambial		40.495	(20.248)	(10.124)	10.124	20.248

Notas Explicativas



iii) Risco de taxa de juros

Risco de taxa de juros está associado ao valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro fluando devido a variações nas taxas de juros de mercado.

A Administração da Companhia gerencia esse risco através de projeções de caixa recorrentes, bem como projeções de resultados, além de aplicar uma política que mantém os indexadores de suas exposições a taxas de juros ativas e passivas atrelados a taxas pós-fixadas que considera projeções do CDI para avaliar eventuais necessidades de caixa futura.

As exposições ativas (passivas) à taxa de juros estão demonstradas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Aplicações financeiras (caixa e equivalente de caixa)	-	-	14.977	17.994
Empréstimos e financiamentos	(38.658)	(24.419)	(181.617)	(154.625)
Para capital de giro ACE (desconto de recebível)	-	-	41.774	26.939
(+) Empréstimos com taxa pré-fixada	-	-	19.677	21.650
(=) Líquido empréstimos e Financiamentos	(38.658)	(24.419)	(116.500)	(106.036)
Total da exposição à taxa de juros	(38.658)	(24.419)	(105.189)	(88.042)

Administração da Companhia avalia periodicamente suas aplicações e equivalentes de caixa para evitar risco de perda, considerando a instabilidade da atual política monetária.

Análise de sensibilidade

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nos equivalentes de caixa e empréstimos, a qual o Grupo estava exposto na data-base de 30 de junho 2026, foram definidos quatro cenários diferentes.

Aplicações financeiras – Consolidado	Indexador	Taxa posição em 30/06/2026	Risco de redução		Risco de aumento	
			Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário III (+25%)	Cenário IV (+50%)
CDI		14,78%	7,39%	11,09%	18,48%	22,17%
Aplicações financeiras (caixa e equivalente de caixa)	CDI	14.977	(1.107)	(553)	553	1.107
Total exposição a taxa de juros		14.977	(1.107)	(553)	553	1.107

Empréstimos e financiamentos – Consolidado	Indexador	Taxa posição em 30/06/2026	Risco de redução		Risco de aumento	
			Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário III (+25%)	Cenário IV (+50%)
CDI		14,78%	7,39%	11,09%	18,48%	22,17%
Empréstimos e financiamentos	CDI	(105.189)	7.774	3.887	(3.887)	(7.774)
Taxa de exposição a taxa de juros		(105.189)	7.774	3.887	(3.887)	(7.774)

iv) Risco de crédito

O Grupo está exposto principalmente ao risco de crédito referente a caixa e equivalentes de caixa e contas a receber de clientes. O risco de crédito é minimizado por meio das seguintes políticas:

a) Contas a receber de clientes

O Grupo minimiza seu risco de crédito pela venda fragmentada para um grande número de clientes. Esse risco é administrado por meio de um rigoroso processo de concessão de crédito. O resultado dessa gestão, assim como a exposição máxima ao risco de crédito, está refletido na rubrica “Perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa sobre as contas a receber”, conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 5.

b) Depósitos à vista e aplicações financeiras

O Grupo restringe os valores que possam ser alocados a uma única instituição financeira e analisa as classificações de risco (ratings) das instituições financeiras com as quais aplica os saldos de caixa e equivalentes de caixa.

v) Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade do Grupo não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função das diferentes moedas e prazos de realização e ou liquidação de seus direitos e obrigações.

A tesouraria do Grupo monitora continuamente as previsões de exigência de liquidez para assegurar que haja caixa suficiente para atender as necessidades operacionais. O excesso de caixa é investido em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo, depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, através da escolha de instrumentos com vencimentos apropriados e liquidez suficiente para fornecer margem conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

Notas Explicativas



vi) Gestão do capital

Para manter ou ajustar a estrutura de capital, o Grupo poderá rever a política de gestão de capital, a qual não é administrada ao nível da Controladora, mas em nível Consolidado.

Para o período findo em 30 de junho de 2026, não houve mudança nos objetivos, políticas ou nos processos de estrutura de capital quando comparado com o ano de 2025.

29. COMPROMISSOS E GARANTIAS

Em 30 de junho de 2026, o Grupo possuía as seguintes garantias:

- (i) Fiança bancária, no montante de R\$ 1.440, junto ao Banco Bradesco S.A. para garantia do pagamento de execução fiscal nº 0486287-42.2009.8.09.0103, que tramita perante a Vara de Fazendas Públicas da Comarca de Minaçu, ajuizada pelo Departamento Nacional de Produção Mineral – DNPM, firmado com a Sama S.A., com vencimento indeterminado;
- (ii) Seguro garantia, no montante de R\$ 8.584, junto a Pottencial Seguradora S.A para amparar a ação anulatória nº 0022660-74.2015.4.03.6100 referente a cobrança de débitos fiscais de CSLL, PIS, COFINS e IPI, com vigência de 28 de outubro de 2025 a 28 de outubro de 2030;
- (iii) Em dezembro de 2014, a controlada Eternit da Amazônia firmou compromisso na ordem de R\$ 37.384, referente a cédula de crédito bancário, com o Banco da Amazônia, para implementar sua fábrica em Manaus. Como garantia foi oferecido pelo Grupo um imóvel e respectivas benfeitorias, situado no Rio de Janeiro-RJ, sendo seu valor de custo no montante de R\$ 62.500;
- (iv) Em 23 de fevereiro de 2018 a Eternit apresentou garantia com a fábrica Simões Filho no valor de R\$ 35.700 com sua vigência indeterminada a partir desta data para amparar a ação de execução de termo de ajuste de conduta nº 0000883-76.2017.5.05.0101. Mandado de penhora recebido em 06 de maio de 2022, atualizando o valor do imóvel penhorado para R\$ 58.000;
- (v) Seguro Garantia no montante de R\$ 520.264, junto a Pottencial Seguradora, destinada ao Processo Judicial nº 0068035-46.2015.4.03.6182, Processo Administrativo nº.16306.000206/2009-81, 10880.968880/2010-99 e 10880.977187/2011-98, CDA nº 80.6.15.066685-39, 80.6.15.068746-00. Trata-se de execução fiscal para suposta cobrança de débitos perante a 5ª Vara de Execuções Fiscais Federal de São Paulo, com vigência 05 de maio de 2022 a 04 de maio de 2027;
- (vi) Seguro Garantia no montante de R\$ 407, junto a Fairfax Seguradora S.A, para o pagamento do valor total do débito em discussão, nele compreendido o principal, multas, juros, atualização monetária e acréscimos legais, objeto da Execução Fiscal nº 0051104-28.2020.8.19.0001, promovida pela FAZENDA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO em face do tomador, em trâmite perante a 11ª Vara de Fazenda Pública da Comarca do Rio de Janeiro/RJ, com vigência de 19 de julho de 2021 a 19 de julho de 2026;
- (vii) Seguro Garantia no montante de R\$ 5.291, junto a Fairfax Seguradora S.A, para o pagamento do valor total do débito em discussão, nele compreendido o principal, multas, juros, atualização monetária e acréscimos legais, objeto da Ação Anulatória nº 5104951-09.2022.8.09.0051, promovida contra FAZENDA DO ESTADO DE GOIÁS pelo tomador, em trâmite perante a 1ª Vara de Fazenda Pública Estadual de Goiânia/GO, com vigência de 22 de março de 2023 a 21 de março de 2028;
- (viii) Garantia em duplicatas a receber (recebíveis) no Banco Daycoval de R\$ 8.539 para assegurar a operação de FINAME junto ao banco;
- (ix) Os veículos resultantes do CCE no Banco Sofisa no valor de R\$ 11.326 estão em garantia junto ao banco para assegurar a operação;
- (x) Os veículos adquiridos via contrato de CCE no Banco Fibra no valor de R\$ 16.860 estão fornecidos em garantia junto ao banco para assegurar a operação;
- (xi) Garantia em duplicatas a receber (recebíveis) ao Banco Daycoval de R\$ 16.390 (Equivalente a 30% do valor total) para assegurar a operação de ACC obtido para a controlada SAMA.
- (xii) Seguro garantia, no montante de R\$ 551, junto a TOKIO MARINE SEGURADORA S.A para amparar a execução trabalhista nº 0000402-40.2022.5.05.0101, com vigência de 18/06/2025 a 18/06/2028.
- (xiii) Seguro garantia, no montante de MMR\$ 1.311 junto a AVLA Seguros Brasil S.A. para amparar a execução trabalhista nº 0101288-69.2025.501.0031, com vigência de 18/02/2026 a 17/02/2029.
- (xiv) Seguro garantia, no montante de MMR\$ 2.491 junto a POTTENCIAL SEGURADORA S.A. para amparar a execução trabalhista nº 0001587-05.2012.5.01.0060, com vigência de 20/03/2026 a 20/03/2031.

30. SUBVENÇÕES GOVERNAMENTAIS

No período findo em 30 de junho de 2026, os valores das subvenções governamentais totalizaram R\$ 17.794 (R\$ 15.422 em 30 de junho de 2025), conforme detalhado a seguir:

- (i) Programa de desenvolvimento industrial de Goiás – Produzir. No período findo em junho de 2025 e 2026 não houve valores para este benefício.
- (ii) Desenvolvimento Industrial e de Integração Econômica do Estado da Bahia - Desenvolve. No período findo em 30 de junho de 2026, o valor do benefício totalizou R\$ 3.550 (R\$ 2.885 em 30 de junho de 2025).
- (iii) Zona Franca de Manaus - Incentivo - Crédito Estímulo. No período findo em 30 de junho de 2026 um montante de R\$ 6.638 foi utilizado (R\$ 5.079 em 30 de junho de 2025).
- (iv) Zona Franca de Manaus - Incentivo - Crédito Presumido. No período findo em 30 de junho de 2026, um montante de R\$ 2.681 foi utilizado (R\$ 3.799 em 30 de junho de 2025).
- (v) Fundo de Desenvolvimento Industrial do Ceará. No período findo em 30 de junho de 2026, um montante de R\$ 4.925 (R\$ 3.659 em 30 de junho de 2025).

Notas Explicativas

**31. TRANSAÇÕES QUE NÃO AFETAM O CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA**

A Companhia realizou as seguintes atividades de investimento e financiamento que não afetaram caixa e equivalentes de caixa:

	Controladora	
	30/06/2026	30/06/2025
Direito de uso	2.377	2.071
Benefício pós emprego	1.876	1.792
Total	4.253	3.863

32. PROVISÃO BENEFÍCIO PÓS EMPREGO

A Companhia, com base em laudo atuarial preparado anualmente por empresa especializada independente, contabiliza provisão para fazer face a benefícios futuros de assistência médica e assistência alimentícia aos ex-empregados, que em 30 de junho de 2026, totaliza R\$ 61.459 no consolidado.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Circulante	3.969	3.969	7.052	7.052
Não circulante	29.835	29.944	54.407	54.829
Total	33.804	33.913	61.459	61.881

33. PROVISÃO DESMOBILIZAÇÃO DA MINA

A controlada Sama registra provisão para potenciais desembolsos para o fechamento da mina de Cana Brava com base nas melhores estimativas de custos de limpeza e de reparação, para tal emprega equipe de especialistas para gerenciar todas as fases de seus programas ambientais, inclusive com o auxílio de especialistas externos, quando necessário, e segue o Plano Ambiental de Fechamento da Mina – PAFEM, conforme Lei nº 9.985 de 18 de julho de 2000, avaliando os gastos com base em cotações de mercado.

A estimativa da recuperação ambiental da Mina de Cana Brava ocorrerá entre 2026 e 2038. Com base nas melhores informações, premissas e estimativas, a Companhia realiza periodicamente avaliação do Plano de Fechamento da Mina de Cana Brava com base no valor presente das projeções futuras.

	30/06/2026	31/12/2025
Valor dos desembolsos esperados		
2026	3.901	3.901
2027 a 2037	9.822	9.822
2038	113	113
	13.836	13.836

34. EVENTOS SUBSEQUENTES

A Administração avaliou os eventos subsequentes ocorridos entre a data-base das informações contábeis intermediárias e a data de autorização para sua emissão, conforme requerido pelo CPC 24 – Evento Subsequente, e concluiu que não foram identificados eventos que demandem ajuste ou divulgação nas presentes informações contábeis intermediárias.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos
Acionistas e Administradores da
Eternit S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Eternit S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findos nessa data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e a Norma Contábil Internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Ênfase

Operação de exploração e utilização do amianto (Crisotila)

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 19 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, que descreve as ações civis públicas nas quais a Companhia figura como parte, relacionadas, entre outros aspectos, às condições de trabalho, às doenças ocupacionais e aos danos morais decorrentes da exposição ao amianto. Conforme divulgado na referida nota, com base na avaliação de seus assessores jurídicos, a Administração classificou como provável o risco de perda em parte dessas ações e constituiu provisões com base nas melhores estimativas dos desembolsos necessários para a liquidação das respectivas obrigações. Os valores efetivamente realizados poderão diferir daqueles provisionados, em razão das incertezas inerentes ao desfecho dos processos judiciais.

Adicionalmente, conforme divulgado em nota explicativa, a controlada Sama Minerações Ltda., cuja receita líquida no período, representa aproximadamente 22% da receita líquida consolidada do Grupo, atua na extração e exportação de amianto crisotila, e está exposta a riscos regulatórios e a processos judiciais em andamento. O desfecho dessas matérias poderá resultar na descontinuidade de suas operações no prazo de até cinco anos. Nesse contexto, a Administração vem implementando ações estratégicas com o objetivo de diversificar suas operações e mitigar a dependência dessa fonte de receita. A efetiva implementação e o êxito dessas iniciativas são relevantes para o desempenho operacional futuro e para a capacidade da Companhia de cumprir suas obrigações financeiras. Nossa opinião não contém modificação em relação a esses assuntos.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações financeiras intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os

critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 (R1) - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 11 de agosto de 2026.

Emerson Fabri
Contador CRC 1SP-236.656/O-6

RSM Brasil Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-030.002/O-7

Pareceres e Declarações / Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)

ETERNIT S.A.
C.N.P.J. nº 61.092.037/0001-81
NIRE 35.300.013.344

PARECER DO COMITÊ DE AUDITORIA

O Comitê de Auditoria da Eternit S. A., em cumprimento às disposições regimentais, examinou as informações contábeis individuais e consolidadas da Companhia, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2026, considerando, ainda, o relatório dos auditores independentes, RSM Brasil Auditoria e Consultoria Ltda., sem ressalvas.

Diante disso, bem como das informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do período, o Comitê de Auditoria considera que os referidos documentos podem ser apreciados pelo Conselho de Administração, na forma apresentada.

São Paulo, 10 de agosto de 2026.

Marcelo Munhoz Auricchio

Fausto de Andrade Ribeiro

Eurico dos Reis Rodrigues Fróes Rogério Pires Bretas

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em atendimento ao artigo 27, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Resolução CVM nº 80/22, a Diretoria declara que reviu, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas referente ao período findo em 30 de junho de 2026.

São Paulo, 11 de agosto de 2026.

Eternit S.A.

A Diretoria

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em atendimento ao artigo 27, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Resolução CVM nº 80/22, a Diretoria declara que reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes referente às demonstrações contábeis relativas ao período findo em 30 de junho de 2026.

São Paulo, 11 de agosto de 2026.

Eternit S.A.

A Diretoria